\$FTOR.DE.PERFURAÇÃO.

ASSUNTO: LCCTÇÃO DE POÇO - RIO MEGRO MT

\$

.

~<u>~</u>

مرهد سواجي

Equipamento para extração de água a ser utilizado em poço semi-artesiano.

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- ·1 Compressor de ar acionado por motor Diesel, NWM ou similar de  $\pm$  25 CV.
- 2 Tubulação de ar e água necessárias à vazão de 17.000/litros/hora.
- 3 Demais materiais auxiliares à instalação
- 4 A firma ganhadora da Concorrência deve entre gar o equipamento e materiais convenientemente instalados no poço.
- NOTA: Tanto o compressor como o motor deverão ser resfriados! à àgua.

## I - DADOS TECNICOS DO POCO DE MIRASSOL D'OESTE

Profundidade do poço - 100 metros

Nível estático - 16 metros

Nível dinâmico - 32 metros

Vazão: 17.000 litros/hora ou 408.000 litros/

dia.

Composição do material perfurado: Quartzo, Feldspato, Biotita, Magnetita.

NOTA: Atingiu rocha ígnea, do tipo cristalino, depois dos 14 metros de profundidade.

## II - DADOS TECNICOS DO POCO DE SÃO JOSÉ DOS 4 MARCOS

Profundidade - 100 metros Nível estático - 33 metros Nível dinâmico - 48 metros

Vazão obtido - 7.000 litros/hora ou 168.000 litros/dia

Composição do material perfurado: Quartzo, Felds pato, Magnetita, Biotita.

NOTA: Atingiu rocha ignea do tipo cristalino depois dos 32 metros.

OBS.: A CODEMAT fornecerá oportunamente os dados técnicos dos outros poços perfurados.

Cuiabá, 23 de fevereiro de 1 972

Musicul baccey OSWALDO COMES CARNEIRO Chefe Setor Geologia

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO - CODEMATIGO - 034474053/001

2. - O proponente deverá entregar ao Presidente da Comissão designada antecipadamente para êste fim, na sede da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, na Avenida : Getúlio Vargar, 1:208; até às 16:00 horas do dia de Mato Estados de 1972 , 2 (dois) envelopes fechados, lacrados e nu merados, atendendo ao que se segue:

> CONCORRÊNCIA Nº FIRMA : - - -ENDERÊÇO: -

Declarando, num dos envelopes: ENVELOPE I - DO CUMENTOS e no outro ENVELOPE II - PROPOSTA.

3. O envelope I - DOCUMENTOS - no ato da concorrência será aberto em primeiro lugar e deverá conter os documentos abaixo; comprobatórios da idoneidade técnica e financeira da proponente, os quais serão incorporados aos autos da concorrência:

3.1 - Declaração de pleno conhecimento de todas as leis, regulamentações e usos vigentes no Estado de Mato Grosso, assim como de tudo o mais que tiver relação direta com a presente proposta, com firma (s) reconhecida (s);

312 - Declaração de pleno conhecimento de tudo que se relaciona com as condições gerais, locais e instalações, precariedade das vias de acesso, condições climáticas, dificuldades de mao-de-obra, etc. com firma (s) reconhecida (s);

3.3 - Declaração de aceitação da fiscalização 'pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso ou seu preposto, com firma (s) reconhecida (s);

3.4 - Compromisso escrito, com firma (s) reconhecida (s) de, caso vença a concorrência, efetuar a entrega do equipamento após o recebimento da ORDEM DE FORNECIMENTO, emitida pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT., den tro dos prazos estabelecidos neste edital.

3.5 - Atestado de idoneidade financeira, forne cido por 3 (três) estabelecimentos bancários, com firma (s) reconhecida (s);

3.6 - Recibo de recolhimento, na Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, em Cuiabá, da importância!

de Cro 50,00 (CINCOENTA CRUZEIROS) Ada PASTA TECNICA, referente ao valor da PASTA TECNICA, constituída dos projetos tecnicos, especificações, quantificações e demais elementos necessários à elaboração de proposta;

3.8 - Quando se tratar de sociedabanônima, cópia autêntica dos Estatutos em vigor, com a menção do Diário Oficial em que foram publicados, com firma (s) reconhecida (s);

3.9 - Certidão ou atestado fornecido por entida de pública ou por sociedade de economia mista comprobatório do forne cimento diretamente pela firma proponente, de material similar, com firma (s) reconhecida (s).

4. - Tôda a documentação, mesmo que encaminhada! num só envelope (I) deverá ser em duas (2) vias, podendo uma delas es tar em fotocópia autenticada.

5. O envelope II - PROPOSTA - a ser apresentadat em vias, separadamente, somente será aberto depois de analisados e julgados satisfatórios, a critério da Comissão, os documentos tonstantes do envelope I - DOCUMENTOS - e deverá conter:

5.1 - Orçamento para pagamento do equipamento baseado estritamente nas especificações anexas;

5.2.- Composições detalhadas de todos os preços unitários.

### 6. - OBRIGAÇÕES E DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 - O ato de abertura das propostas será en cerrado com a lavratura de uma ATA, que será assinada por todos os presentes;

6.2 - As propostas serão rubricadas pelos senho res membros da Comissão aludida no item 2 (dois) dêste Edital e Con correntes que estiverem presentes ao ato de abertura;

. 6.3 - À CODEMAT se reserva o direito de escolher a proposta que mais lhe convier, a seu inteiro juizo e critério;

6.4 - À CODEMAT é facultado o direito de anular a concorrência por sua iniciativa, se convenienté.

6.5 - Concluído o julgamento da concorrência, a proponente véndedora será convidada, por escrito, a comparecer ao Departamento Técnico para elaboração definitiva e assinatura do Contrato, o qual entrará em vigor após deliberação da Diretoria da CODEMAT;

6.6 - No caso de questões jurídicas o fôro se rá sempre o da cidade de Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso;

6.7 - A PROPOSTA (II) e seus anexos, cronogramas etc., deverão ser apresentados em 2 (duas) vias, sendo que uma poderá ser em fotocópia autêntica.

6.8 - Os serviços extra-contratuais (ou equipa mentos) porventura surgidos só serão aceitos pela CODEMAT quando de vidamente aprovados pelo Departamento Técnico, com autorização respensos da Diretoria;

6.9 - À Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, se reserva o direito de rescindir o Contrato, a ser com ela firmado. se:

a) A fiscalização da CODEMAT, constatar qual quer fraude;

#### b) A firma vendedora :

- 1 Falir, entrar em concordata, dissolver '
  ou desaparecer;
- 2 Transferir, no todo ou em parte, o con trato sem sua prévia autorização;
- 3 Deixar de cumprir qualquer das cláusulas do Contrato.

6.10 - As especificações, memoriais descritivos anexos e demais documentos que orientaram a elaboração da PASTA TÉC NICA ficam fazendo parte integrante do presente Edital de Concorrência;

6.11 - A multa a ser aplicada por dia de atraso na entrega do equipamento será de 0.5% (meio por cento), sobre o valor do contrato que venha a ser assinado;

6.12 - Admite-se CONSÓRCIO DE FIRMAS, formalizado em documento registrado na Junta Comercial do Estado sede;

6.13 - A comprovação será feita através de certidão fornecida pela Junta Comercial de origem.

#### 6.14 - REAJUSTAMENTOS

Para entrega do equipamento, objeto deste Edi - tal, não haverá reajustamento de preços.

7.- Correrão inteiramente por conta da proponen te vencedora as despesas e riscos de transporte do equipamento, até seu recebimento devidamente montado no local de operação e em perfeitas condições de funcionamento.

8 - Os casos omissos serão resolvidos pelà Diretoria.

9 - Aplica-se a presente concorrência tôda a legislação pertinente à matéria.

DO: CHEFE DO SETOR DE PERFURAÇÃO

AO: DIRETOR PRESIDENTE:

#### Prezado Senhor

Cumprindo determinação de V. Sª, nos deslocamos à cidade de Rio Negro objetivando a locação de um poço profundo a ser perfurado naquela cidade.

### Em Rio Negro fez-se necessário:

- 1 Proceder a uma seleção das zonas mais favoráveis geológicamente; para: 'isso fizemos, inicialmente, um levantamento geológico da área de Rio 'Negro, com o auxílio do Mapa Geológico do Brasil e constatamos que na 'região, predomina o Argenito denominado "Aquidauana".
- 2 Prosseguimos o estudo com um reconhecimento geológico de Campo tomando por base os poços caseiros aí perfurados - para identificação das va riedades petrográficas e parâmetros estruturais.
- 3 Depois, para uma avaliação mais detalhada ou para localizar a zona onde as possibilidades de acumulação de água seja a melhor, recorremos ao po ço profundo perfurado em Rio Verde.

perfurado e ja temos aproximadamente a profundidade (mais ou menos 160m), e a extensão e possibilidade de realimentação.

Juntamente com o Prefeito de Rio Negro, mº mentivemos contacto - em Campo Grande - com 2(duas) firmas especializadas º em perfuração e solicitamos destas um orçamento para perfuração do poço. º Esse orçamento será enviade e posto a consideração da direteria da CODEMAT º e do Exmo Sr. Governador.

Agora, tudo bem equacionado, seria o poço perfurado e devidamente equipado; para isso aguardamos apenas determinação euperior.

Atenciosamente.

ngº OSVAMOO GOMES CARNEIRO Chafa do setor de Perfuração.

×

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO ➤ CODEMATICO DO OCUPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO ➤ CODEMATICO DE MATO GROSSO → CODEMATICO DE MATO DE MATO GROSSO → CODEMAT

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

02 72

REFERÊNCIA: - Concorrência para

1:

2. - O proponente deverá entregar ao Presidente da Comissão designada antecipadamente para êste fim, na sede da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, na Avenida Getúlio Vargar, 1.208; até às horas do dia de de de 197 , 2 (dois) envelopes fechados, lacrados e nu merados, atendendo ao que se segue:

16:00 18 ABRIL

CONCORRÊNCIA Nº FIRMA : - · ENDERÊÇO: -

Declarando, num dos envelopes: ENVELOPE I - DO CUMENTOS e no outro ENVELOPE II - PROPOSTA.

3. O envelope I - DOCUMENTOS - no ato da con corrência será aberto em primeiro lugar e deverá conter os documen tos abaixo; comprobatórios da idoneidade técnica e financeira da proponente, os quais serão incorporados aos autos da concorrência:

3.1 - Declaração de pleno conhecimento de tôdas as leis, regulamentações e usos vigentes no Estado de Mato Grosso, assim como de tudo o mais que tiver relação direta com a presente proposta, com firma (s) reconhecida (s);

3.2 - Declaração de pleno conhecimento de tudo que se relaciona com as condições gerais, loçais e instalações, pre cariedade das vias de acesso, condições climáticas, dificuldades de mao-de-obra, etc. com firma (s) reconhecida (s);

3.3 - Declaração de aceitação da fiscalização pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Élato Grosso ou seu preposto, com firma (s) reconhecida (s);

3.4 - Compromisso escrito, com firma (s) reconhecida (s) de, caso vença a concorrência, efetuar a entrega do equipamento após o recebimento da ORDEM DE FORNECHIENTO, emitida pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT., den tro dos prazos estabelecidos neste edital.

3.5 - Atestado de idoneidade financeira, forne cido por 3 (três) estabelecimentos bancários, com firma (s) reconhecida (s);

- 3.8 Quando se tratar de sociedadanônima, cópia autêntica dos Estatutos em vigor, com a menção do Diário Oficial em que foram publicados, com firma (s) reconhecida (s);
- , 3.9 Certidão ou atestado fornecido por entida de pública ou por sociedade de economia mista comprobatório do forne cimento diretamente pela firma proponente, de material similar, com firma (s) reconhecida (s).
- 4. Tôda a documentação, mesmo que encaminhada num só envelope (I) deverá ser em duas (2) vias, podendo uma delas es tar em fotocópia autenticada.
- 5. O envelope II PROPOSTA a ser apresentada! em 4 vias, separadamente, somente será aberto depois de analisados e julgados satisfatórios, a critério da Comissão, os documentos! constantes do envelope I DOCUMENTOS e deverá conter:
- 5.1 Orçamento para pagamento do equipamento ba seado estritamente nas especificações anexas;
- , 5.2.- Composições detalhadas de todos os preços unitários.

### 6. - OBRIGAÇÕES E DISPOSIÇÕES GERAIS

- 6.1 O ato de abertura das propostas será en cerrado com a lavratura de uma ATA, que será assinada por todos os presentes;
- 6.2 As propostas serão rubricadas pelos senho res membros da Comissão aludida no item 2 (dois) dêste Edital e Con correntes que estiverem presentes ao ato de abertura;
- 6.3 À COPEMAT se reserva o direito de escolher a proposta que mais lhe convier, a seu inteiro juizo e critério;

6.4 - À CODEMAT é facultado o direito de anular a concorrência por sua iniciativa, se conveniente.

6.5 - Concluido o julgamento da concorrência, a proponente vencedora será convidada, por escrito, a comparecer ao Departamento Técnico para elaboração definitiva e assinatura do Contrato, o qual entrará em vigor após deliberação da Diretoria da CODEMAT;

6.6 - No caso de questões jurídicas o fôro se rá sempre o da cidade de Cuiabá, Capital do Estado de Nato Grosso;

6.7 - A PROPOSTA (II) e seus anexos, cronogramas etc., deverão ser apresentados em 2 (duas) vias, sendo que uma poderá ser em fotocópia autêntica.

6.8 - Os serviços extra-contratuais (ou equipa mentos) porventura surgidos só serão aceitos pela CODEMAT quando de vidamente aprovados pelo Departamento Técnico, com autorização exerciporessa da Diretoria;

6.9 - À Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, se reserva o direito de rescindir o Contrato, a ser com ela firmado, se:

a) A fiscalização da CODEMAT, constatar qual quer fraude;

#### b) A firma vendedora:

- 1 Falir, entrar em concordata, dissolver 'ou desaparecer;
- 2 Transferir, no todo ou em parte, o con trato sem sua prévia autorização;
- 3 Deixar de cumprir qualquer das clausulas do Contrato.

6.10 - As especificações, memoriais descritivos anexos e demais documentos que orientaram a elaboração da PASTA TÉC NICA ficam fazendo parte integrante do presente Edital de Concorrência;

X

6.11 - A multa a ser aplicada por dia de atraso na entrega do equipamento será de 0,5% (meio por cento), sôbre o valor do contrato que venha a ser assinado;

6.12 - Admite-se CONSÓRCIO DE FIRMAS, formalizado em documento registrado na Junta Comercial do Estado sede;

6.13 - A comprovação será feita através de certidão fornecida pela Junta Comercial de origem.

#### 6.14 - REAJUSTAMENTOS

Para entrega do equipamento, objeto dêste Edi - tal, não haverá reajustamento de prêços.

7.- Correrão inteiramente por conta da proponen te vencedora as despesas e riscos de transporte do equipamento, até seu recebimento devidamente montado no local de operação e em perfeitas condições de funcionamento.

8 - Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria.

9 - Aplica-se a presente concorrência tôda a legislação pertinente à matéria.

### BASES PARA A PROPOSTA PRELIMINAR

## CONCORTÊNCIA-Nº 02/72

FORNECIMENTO DE 2 (DUAS) SONDAS DE PERFURAÇÃO - Fabricação Nacional -, com pertences.

## CARACTERÍSTICAS

Perfuratrizes combinadas Sistema de perfuração: Percussão e rotativa Equipadas com motores, mesas rotativas, cabos de aço, baterias, tubulações e demais acessorios.

- a) Conjunto de ferramentas percussoras para os trabalhos com a perfuratriz combinada.
- b) Conjunto de ferramentas rotativas para os trabalhos com a perfuratriz combinada.
- c) Bomba de lama.

## DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÕES

- l As sondas devem ser projetadas com obediência às nor mas e padrões do "American Petroleum Institute" (API), destinando-se a perfuração de poços, com capacidade de perfuração: variando de 100 500 mts. de profundidade, convenientemente montadas em carretas para tracionamento.
  - 2 Compoem-se as sondas básicamente de:
  - a) Uma torre autoportante com gancho, etc.
  - b) Um guíncho, acionado por motor
  - 3 Devem oferecer características extremamente vantajo-

sas como:

- a) Apresentar o máximo de rigidez com o mínimo de peso, com as torres tripodes nas quais, coincidindo a resultante das forças que nelas atuam com a sua linha de centro, todas as pernas são igualmente solicitadas.
- b) Estabilidade maior, com o uso de suportes extensiveis patenteados, de conceito novo, que simultaneamente aumentam a base da unidade em comprimento e largura.
- c) Estrutura de coroamento que permita oferecer ao operæ dor sempre a parte lisa da catarina.
- d) Acesso facilitado aos componentes do guincho, estando de preferencia, esses componentes (correntes embreagens, freios) colocados por fora do chassis e do guincho.

## 1.1 - Especificações

#### L = TORRE

## 1.01 Construção

A torre auto-portante, trépode, projetada visando deslocar a trajetoria da catarina para fora da parte dianteira de forma a assegurar um campo de trabalho desobstruindo. A estrutura deverá ser de preferência, de tubos de aço sem costura, soldado elétricamente.

### 1.02 Bloco de coroamento

A tôrre deverá ser equipada com um bloco de coroamento unificado, caracterizado por:

- a. Permitir que os cabos de acionamento e de ancoragem fiquem atrás da torre.
- b. Colocar a parte lisa da catarina na frente do operador, característica de maior importância no desenvolvimento dos trabalhos.
- c. Assegurar a coincidencia entre a resultante das forças atuantes e a linha do centro da torre.
- d. Eliminar as tensões de torção

### 1.03 Plataforma de armazenagem

Articulada, construida em tubos de aço soldados, fixada em posição por pinos tubulares de grande diâmetro e suspensa por cabos. Permitindo i trabalho com barras singelas ou duplas que podem ser depositadas ou penduradas, à escolha.

## 1.04 Suportes extensiveis (outriggers)

Tôrre suportada e mantida estável nos trabalhos, por suportes patenteadas, extensíveis, que constituam as próprias pernas dianteiras da tôrre e que impeçam a tendência comum de levantar a extremidade do motor quando em trabalho pesado.

**₹** 

## 1.05 Içamento da tôrre

Fácil e rápido, feito por intermédio de cabo de aço, preferencial mente com emprêgo de guincho especial, de acionamento hidráulico.

# 1.06 Inclinação da tôrre

A posição da tôrre pode ser ajustada sôbre o pôço, através de excêntrico colocado na base de içamento, que permita um avanço ou recuo de até + 22 cms. (9 polegadas).

### 2 - GUINCHO

#### 2.01 Acionamento

Através de motor, embreagem e caixa p/velocidades, com conversão de torque, opcional.

### 2.02 Transmissão

Através de correntes, preferencialmente. Eixo do tambor auxi-liar usado para acionamento do tambor principal.

### 2.03 Embreagens do Guincho

Embreagens - preferencialmente - acionadas a ar comprimido; es colhidas por sua elevada eficiência, pêso mínimo e por dispensarem quaisquer regulagens ou ajustagens.

Em caso de falha no sistema de ar comprimido, o tambor principal pode ser tornado solidário ao "plateau" da embreagem e continuar em trabalho, controlado, então, pela embreagem do motor.

### 2.04 Freios

Preferencialmente mecânicos, de cinta, refrigerados por asper--são de água. Tambores dos freios de aço especial, endurecidos à chama e remo viveis.

### DADOS GERAIS

### Forre Autoportante:

Profundidade de serviço = até ± 1.400 metros. Capacidade de carga no Gancho = até 180.000 lbs.. Capacidade bruta no bloco de coroamento = até 135 tons. Capacidade bruta nominal equivalente (API), até ± 270.000 lbs. Altura = até ± 96 pés.

### Bloco de coroamento

Capacidade bruta = até † 135 tons.

Diâmetro das polias = até † 24 polegadas

Quantidade de polias = até † 4

### Plataforma de armazenamento

Capacidade para tubos de 41/2" = até  $\pm$ . 1.400 m.

### Tambor principal:

### a) Embreagens

#### Tambor aŭxīliar

### a) Cāpacidāde:

Cabo de aço de 7/8" até ± 5.500 pés

### b) Embreagens

### Mesa Rotativa

Acionamento de preferência, pelo motor principal através de embreagens pneumáticas e corrente de rôlos.

Capacidade de carga sobre a mesa + até 135 tons.

## Condições de Fornecimento

Prazo máximo de entrega: 120 (cento e vinte) dias.

### ECCAL DE ENTREGA

O equipamento será entregue - sem qualquer acréscimo de prêço - em Cuiabá, Capital do Estado de Mato Grosso.

## CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- A) Financiamento dentro das normas da rêde financeira nacional.
- B) Pagamento à vista.

## Impôsto de Produtos Industrializados (IPI)

Será pago de acôrdo com a legislação vigente, por ocasião do fater ramento, ou isento se for o caso.

## GARANTTA

O equipamento será garantido contra defeitos de fabricação, de acordo com os termos anexos.

## Equipamentos Adicionais

Poderão ser fornecidos mediante consulta à parte.

## Bocumentação Técnica

Juntamente com cada "instalação de perfuração" a firma vencedora da concorrência enviará em 3 (três) vias escritas em português, as instruções de montagem, exploração e manutenção, como também, a lista de partes sobres salentes.

## Assistência Féchica

A firma vencedora concederá à CODEMAT, assistência técnica à montagem e entrada em funcionamento do equipamento fornecido, como também, a instrução do seu pessoal. Para êsse fim a firma ganhadora da concorrência compromete-se a colocar a disposição da CODEMAT os seguintes especialistas:

2 (dois) mestres sondadores 1 (hum) mecânico

A duração da Assistência Técnica dos especialistas acima mencionados será estipulada de comum acôrdo com as partes interessadas. Os trabalhos de sondagem serão efetuados pelos sondadores da firma ganhadora da com corrência os quais transmitirão aos aprendizes de sondador da CODEMAT seus conhecimentos técnicos e de organização cada um na sua especialidade.

Os especialistas pertencentes aos quadros da firma ganhadora durante o prazo acima especificado - serão pagos - contra recibo pela Codemat. Tal pagamento será efetuado de acordo com o salário e adicionais percebidos, pelos especialistas, em sua firma de origem, salário e adicionais esses devidamente comprovados em carteira profissional.

-0-0-0-0-0-0-0-0-

K

## TÊRMO DE GARANTIA DE FABRICAÇÃO

A firma ganhadora da concorrência, com fábrica à Rua ......, cobre os equipamentos por ela fabricados com "Garantia de Fabricantes", nos têrmos que se seguem:

l - A firma vencedora garante serem os equipamentos, componentes e peças de sua fabricação, quando novos, isentos de defeitos, quer de mao-de-obra, quer de material e adequados a seus fins específicos, se utiliza dos em serviços normais, dentro das respectivas capacidades para os quais foram projetados.

Essa g arantia obriga a firma vencedora a substituir ou reparar e

quipamentos, componentes ou peças, nas condições abaixo:

l.1 - A garantia dos equipamentos componentes ou peças prevalecerá por um prazo de 360 (trezentos e sessenta) dias a contar da data de entrega a CODEMAT.

- 12 Dentro do tempo de garantia previsto a firma vencedora deverá subs tituir por sua propria conta no prazo de 15 a 30 dias a partir da data de comunicação, as peças reclamadas e encontradas com defeitos de fabricação, materia prima ou mão-de-obra, como também as peças que nao corresponderem com a descrição e especificações.
- l.3 As despesas de transporte ou mão-de-obra na substituição de equipamentos peças ou componentes quando em garantia correrão por conta da firma vencedora da concorrencia.
- 1.4- A presente garantia não será aplicada às peças de desgaste rápido e uso normal aos danos resultantes do transporte ou manuseio improprio durante o transporte, armazenagem impropria, manutenção incorreta ou descuidada, lubrificantes ou combustiveis improprios do equipamento e/ou levantamento incorreto, interferência de terceiros ou estranhos no serviço ou na operação indevida com o equipamento e resultante de não cumprimento das instruções tecnicas enviadas, relativas ao levantamento, montagem, partida e operação do equipamento.

M. CAMPOS - COMISSARIA de DESPACHOS LTDA.

**MUCIO CAMPOS** DESP. ADUANEIRO

SANTOS

SÃO PAULO

Santos, (SP) 14 de Julho de 1971

A

CODEMAT- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO EST.DE MATO GROSSO PALÁCIO ALENCASTRO

CUIABÃ- MT

Prezados Senhores.

Confirmamos a entrega que fizemos das cartas da Cia Docas de Santos, notificando ter sido indeferido o pedido de isenção de taxas portuárias referentes ao equipamento gráfico e consultamos a V.Ss. se foi provi denciado junto ao Ministério do Transporte pedido de reconsideração o que acreditamos resultar positivo.

Sem outro motivo, \firmamo-nos

Ateliciosamente

rmm. -

SANTOS: RUA JOÃO PESSOA Nº 60 - 10º ANDAR CONJ. 101-102-103 TEL. 2:2400 - 2:4953 S. PAULO: RUA MARCONI Nº 71-10º ANDAR CONJ. 101-TEL. 33-2764 - 32-8692 -32-7265 - 32-7097 PROC. 1.184/72 PROT. 2.353/72 04/09/72

4

F#

ASSUNTS : EMPLOYING OFICIO DA COUDELARIA DE CAMPO GRANDE VA SOLICITA UM TRATAR UTR /S - 650 P/ PRESTAR CERVIÇAS MA UNIDADE.

INTERESCADO : ESCRITÓRIO DA CONEMAT EM CAMPO CRANDE MT;

### PROTOCOLO

Em prosseguimento às discussões entre o Govêrno do Estado de Mato Grosso e a Emprêsa Romêna de Comércio Exterior, Industrial export, ps seguintes entendimentos foram atingidos:

### 1) - Fábrica de Cimento

É intenção de um grupo privado, com a assistência da Se cretaria de Govêrno e Coordenação Econômica do Estado de Mato Grosso, construir uma Fábrica de Cimento, com capacidade para 100 mil toneladas anuais, via úmida.

A Industrial export confirma estar em condições de forne cer o equipamento para uma Fábrica de Cimento, com a capa cidade de cem mil toneladas anuais.

Nêste sentido, foi entregue à Secretaria de Govêrno e Coordenação Econômica, um questionário com os dados técnicos que serão completadas pela Emprêsa Compradora.

Depois de preenchido o questionáfio, a Industrial export - fará a oferta técnica comercial preliminar.

Em função dos dados apresentados pelo comprador, no ques tionário, a Industrialexport poderá enviar uma equipe de técnicos romênos para complementação dos elementos técnicos necessários à apresentação de uma oferta difinitiva.

## 2) - Complexo para industrialização de carnes

Tenciona-se construit um complexo para industrialização de carne e sub-produtos, no Estado de Mato Grosso.

A Industrial export aguarda o fornecimento de todos os dados técnicos necessários à avaliação da capacidade de produção e sua diversificação, para estudar a possibilida de de fornecimento do equipamento.

Cuiabá, 28 de abril de 1 967.

PELA\_INDUSTRIALEXPORT

TRETOR GERAL

PELO GOVERNO DO ESTADO DE M.GROSSO

SECRETÁRIO DE GOVÊRNO E COORDENAÇÃO ECONO

## PROPOSOLO

Em prosaugalmento às disquesões entre o Governo de Estado de Mato Gresso e a Empresa Româna de Comércio Exterior, Indus trislemport, de seguintes entendimentes forem stingidos:

## 1) - Métrica de Cimento

intenção de um grupo privado, com a assistência da erataria de Covêrno a Coprdenação Bronênica do Estado de Mato Grosso, construir una Fabrica de Simento, con capaci. dade para 100 mil topologas anuale. Via imida-A Industrial export confirms estar en condições de der o equipamento para una l'abrica de Cimento, som a cepa cidade de com mil toneladas gausis. Rêste sentido, foi entregue à Secretaria de Covêrso. Coordenação Sconônica, un questipuário com os dados tecni com que sercio completadas pela Emprêsa Compradera. Depois de presmonido o questionadio, a Industrial export fará a eferta técnica comercial preliminar. In função dos dedes apresentades pelo compredor, no ques tionario: a Industrial expert poderá enviar una equipe de técnicos remânos para complementação dos clamentos técnicos necessários à apresentação de usa eferta difinitiva.

## 2) - Complexo para industrialização de carnes

Tencione-se construir un complexe para industrialização de carne e sub-produtos, no Estado de Mato Grossa.

A Industrial expert aguarda e formacimento de todos os dedos técnicos necessários à avallação de capacidade de
produção e sua diversificação, para estudas a possibilida
de da formacimento do equipmento.

Ontabé. 28 de abril de 1 967.

PRIA INDUSTRIALEXFORM

PURETOR GERAL

PERO GOVERNO DO ESTADO DE M. GROSSO

Secretário de governo e coordenação econ<u>o</u>

HEC AF

MINUTA alemanha

## CONTRATO COM CLÂUSULA DE FINANCIAMENTO

O Governo do Estado de Mato Grosso, com sede em Cuiabá, representado neste ato pelo Governador em exercício, Sua Excelência Dr. Pedro Pedrossian, devidamente credenciado conforme

doravante simplesmente denominado COMPRADOR e a Deutsche Export- und Importgesellschaft Feinmechanik-Optik m.b.H. Berlin C 2, Schickler - strasse 7, representada pelo engenheiro Helmuth Schoeler devidamente credenciado pelo representante autorizado desta firma, conforme procuração de 27.9.66, assim como o senhor Eberhard Schmidt-Gaster, doravante simplesmente denominada PRAEZISHANDEL, celebram o seguinte / contrato com cláusula de financiamento conforme convênio entre O Banco do Brasil S.A., Rio de Janeiro e o Deutsche Notenbank Berlin RDA de 23.9.1958.

## CLAUSULA 1 : FINALIDADE E OBJETO DA TRANSAÇÃO

PRAEZISHANDEL concede ao COMPRADOR um crédito num valor global de / US\$RDA 5.000.000,— destinados à aquisição de aparelhos de raios - x e técnica medicina assim como instrumentos médicos etc. para equipamento dos serviços sanitários e demais instituições no Estado de Mato Grosso. Este crédito destina-se exclusivamente à compra de mate - rial da RDA, sem produção similar no Brasil e cuja importação se enquadra numa transação financiada de acôrdo com as leis vigentes no Brasil. Por fórça do presente contrato com cláusula de financiamento o COMPRADOR se obriga à compra e PRAEZISHANDEL se obriga ao fornecim mento dos equipamentos mencionados nesta cláusula.

## CLÁUSULA 2 : REALIZAÇÃO DA TRANSAÇÃO

Para a realização do presente contrato com cláusula de financiamento serão celebrados diversos contratos de compra e venda. A concessão / do crédito caducará se até 30.9.67 não fôr concluido o primeiro contrato de compra e venda num valor mínimo de US\$RDA 500.000,-- (quinhentos míl dólares convênio). Os demais contratos de compra e venda poderão ser celebrados no decorrer de 4 anos contados da data de / assinatura do contrato com cláusula de financiamento.

## CLÁUSULA 3 : CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

> 0 pagamento será efetuado de acôrdo com as determinações do convênio anteriormente mencionado e às seguintes condições:

. / .

#### 1. - Juros

O crédito ao COMPRADOR será concedido mediante taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano, líquidos (sem quaisquer descontos) e deve rão ser pagos à PRAEZISHANDEL em seu valor efetivo, suportando o COMPRADOR quaisquer encargos, mesmo que tributários, que incidam / ou venham a incidir sobre os mesmos.

### 2. - Forma de pagamento

O pagamento da mercadoria inclusive dos juros, será efetuado em 7/ (sete) parcelas a saber:

la.	parcela	]	1; ç:	valôr icenças ão de ca o de com	de imp	orta itra-	no decorrer 4 semanas	de	de do r con	lice impo espe tra	enças ortação ectivo to de
									comp	ra e	s venda

2a.	parcela -	_	15%	13	11	tt	12	11	24	meses	apő	s da	tä	da''la	. Ti	è'e i
3a₊	parcela -	_	15%	tt	11	II	tt	11	36	mêses	11	-11	11	tt	Ħ	çã
4a.	parcela ·	_	15%	11	11	11	ti	tt	48	meses	11	tī	11	17	1)	
5a.	parcela -	-	15%	ff .	**	11	tt	tt	60	meses	11	11	11	**	11	
6a.	parcela -	_	15%	***	**	tt	tŧ	12	72	meses	1t	11	17	ft	11	
7a.	parcela -	_	15%	11	rt .	ft.	12	tt	84	meses	tt	11	27	12	11	

Os juros serão calculados a partir da data de emissão do conheci - mento. Os juros serão calculados sempre sobre o valôr devido. O pagamento dos juros deverá ser efetuado à mesma época do pagamento / das parcelas

## 3. - <u>Liquidação dos pagamentos</u>

Os pagamentos do Principal e Juros serão efetuados pelo COMPRADOR através do Banco do Brasil S.A. à Deutsche Aussenhandelsbank AG Berlin, à crédito da conta 7477.

O pagamento da la. parcela será efetuado através de remessa bancária. O pagamento das demais parcelas de nº 2 a 7 será efetuado com Notas Promissórias avalizadas pelo Tesouro Nacional. As Notas Promissórias deverão ser emitidas de acôrdo com as quotas do valor total das licenças de importação de cada contrato de compra e venda mencionados no ítem 2 desta cláusula e apresentar os vencimentos mencionados. O COMPRADOR remeterá estas Notas Promissórias à PRAEZISHANDEL, dentro de 10 semanas após remessa da la. parcela.

O pagamento dos Juros será também efetuado com Notas Promissórias avalizadas pelo Tesouro Nacional. Dentro de 2 (duas) semanas após cada /. fls. 3

embarque, PRAEZISHANDEL informará ao COMPRADOR o valôr dos juros correspondentes ao respectivo embarque.

Além disso, 3(três) semenas após recepção dos documentos do último embarque, o COMPRADOR remeterá à PRAEZISHANDELa as Notas Promissórias correspondentes aos juros devidos das 3a. a 7aí parcela, sempre com os mesmos vencimentos das parcelas de nos. 3 a 7.

### CLÁUSULA 4 : CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

O fornecimento será efetuado FOB pôrto marítimo RDA ou Hamburgo à escolha do COMPRADOR, conforme Incoterms de 1953 da Câmara Internacional de Comércio de Paris.

## CLAUSULA 5 + LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Para a obtenção das necessárias licenças de importação, o COMPRADOR receberá de PRAEZISHANDEL as faturas proforma devidamente legalizadas. O COMPRADOR se compromete, de no prazo de 90 (noventa) dias após assinatura do presente contrato com cláusula de financiamento, entregar à PRAEZISHANDEL as respectivas licenças de importação em perfeita ordem. A validade destas licenças de importação deverá ser calculada de tal forma que permita a execução do presente contrato. Todo e qualquer atraso na entrega das licenças de importação, implicará em prorrogação do prazo de fornacimento dos equipamentos. Eventuais prorrogações dos prazos de validade das licenças de importação PRAEZISHANDEL solicitará ao COMPRADOR 60 (sessenta) dias antes do vencimento das mesmas. As despesas com a obtenção das licenças de importação e suas prorrogações correrão por conta do COMPRADOR.

O COMPRADOR se compromete a providenciar novas licenças de importação pa-

## CLÁUSULA 6 : FORNECIMENTO DA MERCADORIA

O fornecimento da mercadoria mencionada na cláusula 1 deverá ser efetuada no decorrer de 12 (doze) meses seguintes à data de emissão da respectiva licença de importação. Em todos os casos, a data do conhecimento de expedição valerá como data de entrega.

ra peças eventualmente danificadas por transporte ou faltantes.

A mercadoria será posta por PRAEZISHANDEL a bordo do navio indicado pelo COMPRADOR, livre e desembaraçada, com excessão das despesas consulares que correrão por conta do COMPRADOR.

## CLAUSULA 7 : SEGURO DE TRANSPORTE

PRAEZISHANDEL providenciará a contratação de seguro de transporte da fábrica ao pôrto de embarque e o COMPRADOR providenciará a contratação de um seguro de transporte marítimo e terrestre franco local de destino final, inclusive de danos por roubo e eventuais transbôrdos com prazo até 120 (cento e vinta)

fls. 4

dias após desembaraço aduaneiro da mercadoria. Fica estipulado um prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da liberação da mercadoria pela al fândega para proceder-se a uma verificação para constatação de danos de transporte, outros prejuizos ocasionados por transporte e falta de merca dorias. Os danos mencionados correrão por conta do seguro contratado pelo COMPRADOR.

## CLÁUSULA 8 : DESCARGA E CONTRÔLE

A abertura dos volumes e a verificação do conteudo das mesmas será efetuado em presença do representante de PRAEZISHANDEL. Nesta ocasião deverão ser verificados eventuais danos por transporte ou faltas, notifican do-se imediatamente a companhia de seguros, para fins de obtenção da respectiva indenização.

## CLÁUSULA 9 : INSTALAÇÕES

PRAEZISHANDEL compromete-se a fornecer ao COMPRADOR, em tempo hábil, em idioma português ou espanhol, a documentação técnica necessária para a instalação, colocação em funcionamento, manejo e manutenção dos equipamentos.

O COMPRADOR se compromete a providenciar os preparativos de acôrdo com as técnicas atualisadas e sob sua responsabilidade e que se fazem neces sários para o uso dos equipamentos, objeto do presente contrato, tais como

Instalação de rêde elétrica e intermediária para ligações elétricas Encanamentos e escoamentos para líquidos

Execução de obras para proteção contra irradiações

Execução de fundamentos e reforços de tetos necessários para montagem dos aparelhos, etc. .

## CLÁUSULA 10 : MONTAGEM E RECEPÇÃO

PRAEZISHANDEL se compromete, se necessário, efetuar a montagem dos e quipamentos nos locais previstos, dentro de 60 (sessenta) dias, desde que os mesmos não tenham sofrido avarias seja de transporte ou armazenagem e desede que as condições mencionadas nas cláusulas 8 e 9 do presente contrato tenham sido confirmadas por escrito, tanto pelo COMPRADOR como por PRAEZISHANDEL. A montagem dos equipamentos será efetuado por PRAEZISHANDEL que, mantida a sua responsabilidade contratual, pode rá delegar a execução à firmas do país de comprovada capacidade técnica. Dentro de 48 (quarenta e omto) horas após montagem e demonstração, a aceitação do equipamento será confirmado pelo COMPRADOR mediante Certificado de Entrega/Recepção redigido em idioma português; êste deverá ser confeccionado em 3 (três) vias e assinadas por ambas as partes, re-presentantes do COMPRADOR e PRAEZISHANDEL.

### CLAUSULA 11 : MONDIÇÕES DA GARANTIA

### 🔨 1. - Prazo da garantia

PRAEZISHANDEL concede uma garantia por um prazo de 12 (doze) meses, contados da data de emissão do conhecimento. Este prazo tambem será válido, se a remessa, a montagem ou a colocação em funcionamento dos produtos sofrer atragos não ocasionados por culpa de PRAEZIS - HANDEL.

Para tubos de raios-x PRAEZISHANDEL concederá uma garantia de 12 (doze) mêses da data do protocolo de entrega do respectivo aparelho de raios-x, conforme cláusula 10 do presente contrato.

Defeitos surgidos durante o prazo de garantia porém comunicados a - pós término de mesmo à PRAEZISHANDEL, não serão esta abrangidos pe la garantia.

### 2. - Extensão da garantia

A garantia se extende a todos os défeitos de fabricação e de material, anteriores à transmissão dos riscos da mercadoria pelo embarque (FOB). A extensão da garantia será especificada detalhadamente nos certificados de garantia fornecidos pelo fabricante.

A garantia não cobrirá defeitos causados por armazenagem inadequada, manejo ou manutenção defeituosos, emprego de peças de reposição ou material de reposição ou por influências químicas, eletro-químicas e elétricas, desde que não ocasionados por culpa de PRAZISHANDEL. Extingue-se a garantia para o respectivo produto em caso de reparos / procedidos por firmas ou pessoas não autorizadas.

A garantia exclue acumuladores e péças que mesmo com uso e manejo a dequados apresentam desgaste normal e material de consumo.

A responsabilidade de PRAEZISHANDEL se limita aos defeitos das mer- o cadorias fornecidas, excluidos, portanto, de sua responsabilidade, quaisquer outros prejuizos ocasionados ao COMPRADOR e deles consequentes.

### 3. - Reconhecimento de garantia

O reconhecimento de um defeito como caso de garantia, somente poderá ser feito por PRAEZISHANDEL ou o fabricante.

## 4. - Despesas e propriedade

As despesas ocasionadas por um caso de fiefeito referente a fornecimento de reposição e reparos correrão por conta de PRAEZISHANDEL. As peças desmontadas e trocadas pelas peças de reposição, serão de propriedade de PRAEZISHANDEL.

### 5. - Recusa de garantia

PRAEZISHANDEL poderá recusar a eliminação de defeitos, no caso do COMPRADOR não cumprir suas obrigações perante PRAEZISHANDEL.

## CLÁUSULA 12 : ASSISTÊNCIA TÉCNICA

PRAEZISHANDEL garante ao COMPRADOR um serviço de Assistência Técnica para os equipamentos fornecidos, nos locais de sua instalação. Os serviços de Asisstência Trécnica serão efetuados por PRAEZISHANDEL diretamente ou

/ • fls. 6

por seus representantes no Brasil. Após término da garantia conforme cláu sula 11, as despesas de reparos nos equipamentos fornecidos por PRAZZIS - HANDEL, serão debitadoas ao COMPRADOR.

### CLAUSULA 13 : DESPESAS DE MONTAGEM

As despesas de montagem para os equipamentos fornecidos e instruções ao pessoal, serão indicados em separado naspropostas.

### CLÁUSULA 14: VIGÊNCIA E DURAÇÃO DO CONTRATO

De acôrdo com a legislação brasileira, o presente contrato será submetido ao Banco Central, entrando em vigor após obtenção do registro. Terminará o presente contrato após o embarque da totalidade dos equipamentos especificados nos contratos de compra e venda, assim como com o pagamento integral destes inclusive respectivos juros.

### CLAUSULA 15 : ARBITRAGEM

Em caso de eventuais divergências de opinião em relação à execução do presente contrato, serão elas comunicadas, por escrito, à parte violadora, no seu dominilio ou ao seu representante jurídico ou comercial. Caso não seja possível dirimir, de forma amigável, as divergências dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir da comunicação escrita acima referida, será constituida uma comissão de arbitragem de 3 membros, todos brasileiros, sendo um escolhido por PRAEZISHANDEL, um pelo COMPRADOR e o terceiro pelos dois mediadores já designados.

A presidência caberá ao terceiro membro da Comissão.

Caso não haja concordância com relação à escolha do terceiro mediador, como Presidente, a parte queixosa escolherá um membro ou Conselheiro de Representação Comercial existente no Brasil, de país que mantenha relações diplomáticas com o Brasil e a República Democrática Alemã, sendo designada a Cidade do Rio de Janeiro (GB) como sede da Comissão.

A decisão da Comissão deverá ocorrer dentro de 6 (seis) semanas após sua instalação e, uma vez proferida, ambas as partes, PRAEZISHANDEL e COMPRADOR deverão acatá-la.

No caso de um dos participantes não designar o seu mediador dentro do prazo estabelecido, o referido participante será considerado parte culpada, re-conhecendo-se como justas as razões da parte queixosa.

## CLAUSULA 16 : MOTIVOS IMPEDIENTES

No caso de demora motivada por fôrça maior, PRAEZISHANDEL notificará o COMPRADOR por escrito, dentro de 30 (trinta) dias a contar da data em que PRAEZISHANDEL souber que não poderá manter o prazo de entrega. O COMPRADOR não poderá apresentar qualquer reclamação por perdas eu danos causados pela demora na entrega motivada por fôrça maior.

Os motivos impedientes do cumprimento do contrato são os casos fortuitos e de fôrça maior, isté é, circunstâncias que não sejam causadas e que não

possam ser previstas, evitadas ou impedidas pór qualquer uma das partes contratantes, tais como: guerras, estados de beligerancia, terremotos, epidemias, inundações, explosões e outros fatores decorrentes da nature za, atrasos de transportes e outras causas alheias à vontade do COMPRADOR e de PRAEZISHANDEL.

## CLAUSULA 17 : ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

Alterações ou codicílios do presente contrato, necessitam da forma escrita para sua efetivação.

## CLÁUSULA 18 : VOLUME DO CONTRATO

O presente contrato contém 18 (dezoito) cláusulas e será elaborado em 3 (três) vias nas linguas portuguêsa e alemã e assinadas, sendo ambas versões idênticas e do mesmo compromisso.

											1			
Cuiabá	• •	 ٠	• •		•			•			Į.			

Dr. Pedro Pedrossian Governador do Estado de Mato Grosso

Deutsche Export-und Importgesellschaft Feinmechanik-Optik m.b.H. Berlin

p.p. Helmuth Schoeler Diretor

Eberhard Schmidt-Gaster

Joseph agan

- Liquidação dos pagamentos

Os pagamentos do Principal e Juros serão efetuados pelo COMPRADOR através do Banco do Brasil S.A. à Deutsche Aussenhandelsbank AG, Berlin, à crédito da conta 7477.

O pagamento da la. parcela será efetuado através de remessa bancá ria. O pagamento das demais parcelas de nº 2 a 7 será efetuado c/ Notas Promissórias. As Notas Promissórias deverão ser emitidas de pe acôrdo com as quotas do valôr total das licenças de importação de cada contrato de compra e venda mencionados no ítem 2 desta cláusula e apresentar os vencimentos mencionados. O COMPRADOR remeterá estas Notas Promissórias à PRAEZISHANDEL, dentro de 10 semanas após remessa da la. parcela.

O pagamento dos Juros será também efetuado com Notas Promissórias. Dentro de duas semanas ( 2 semanas) após cada embarque PRAEZIS-

## CLÁUSULA 18 : FIANÇA E AVAL

\*

## CLÁUSULA 19 : VOLUME DO CÓNTRATO

O presente contrato contém 19 (dezenove) cláusulas e será elaborado em três vias nas linguas portuguêsa e alemã e assinadas, sendo ambas as versões idênticas e do mesmo compromisso.

Cuiabá,	 	 	 	

Dr. Pedro Pedrossian Governador do Estado de Mato Grosso

Deutsche Export- und Importgesellschaft Feinmechanik-Optik m.b.H. Berlin

p.p. Helmuth Schoeler Diretor Eberhard Schmidt-Gaster



# CODEMAT SOCIEDADE ANONIMA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

PRESIDÊNCIA PALACIO ALENCASTRO E<sup>O</sup>. ANDAR CUIABÁ MT ADMINISTRAÇÃO
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1208
PONE 3363

C. nº 59/72.

Campo Grande, Ol de Setembro de 1.972.

A
DIRETORIA DA CODEMAT
Rua Pedro Celestino, 24
CUIABÁ-Mt.

#### Senhores Diretores:

Em anexo, estou encaminhando a V.Sas. o Ofício nº 11 - FA datado de 31/08/72, recebido por este Escritório do Sr. Diretor da Coudelaria de Campo Grande, na qual solicita um trator UTB/S-650 para prestar serviços aquela Organização Militar.

Na oportunidade, apresento a V.Sas. meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente

CODEMAR Escritório de C. Grande

Eustbio M. Espirito State



#### Ministério do Exército II Exército 9ª Região Militar

9ª Região Militar COUDELARIA DE CAMPO GRANDE

Campo Grande-MT, 31 Ago 72

Do Diretor da Coudelaria de / Campo Grande

Ao Sr Diretor da CODEMAT

ASSUNTO: Solicitação ( FAZ )

OFICIO Nº 119 - FA

A Coudelaria de Campo Grande-MT, é uma Organização Militar com a finalidade de executar o fomento à Criação do Cavalo Nacional e a melhoria dos rebanhos equinos de Mato Grosso. Para tal fim possui / um plantel de reprodutores puro sangue inglês, árabe e respectivas reprodutoras.

Durante a 8ª Semana do Cavalo realizada de 23 à 30 de Julho último em Campo Grande, por intermédio de seus orgãos de cúpula, a CCCN e a Diretoria de Remonta, reconheceram finalmente como raça o Cavalo Pantaneiro. A Coudelaria em consequência, por determinação su perior está em vias de organizar um plantel dos referidos animais com cêrca de três reprodutores e cinquenta reprodutoras.

Para tal fim há impreterivel necessidade de aumento de suas /

pastagens de imediato.

A Coudelaria ocupa uma área de 3.518 ha, sendo das quais somen te 400 ha entre pastagens e terras para cultura, e as restantes / constituídas de matas e cerrados.

O material agrário é suficiente apenas para os trabalhos de / arar, gradear e adubar não permitindo o desmatamento, construção de

acudes e terraplanagens necessárias para ampliação.

Sabendo que a CODEMAT, sempre atenta as necessidades e ao in-/centivo desenvolvimentista do grande Estado de Mato Grosso, há pou-co doou um trator a uma Organização Militar, esta Direção toma a liberdade de pleitear a mesma dádiva para a CCG, que é uma Organiza-7ção do Exército. Ela necessita de um trator com capacidade para serviços de desmatamento, destoca e terraplanagens.

Contando com clarividência de V. Sa, aguardo um promunciamento apresentando desde já meds votos de elevada estima e distinta consi

deração.

JOSA SABINO MACTEL MONTETRO - TEN CE

2G-100.990

Diretor da Coudelaria de Campo Grande



#### Ministério do Exército II Exército 9ª Região Militar

#### COUDELRIA DE CAMPO GRANDE

Campo Grande-MT, 20 Dez 72

Oficio nº 134-FA

Do Diretor da Coudelaria de Campo Grande.

Ao Sr Presidente da CODEMAT

ASSUNTO: Informação

1. A Direção da COUDEIARIA DE CAMPO GRANDE, solicita a fineza de Vossa Senhoria informar a esta Chefia, qual a solução dada ao oficio nº 119-FA de 31 de agôsto 72, desta Organização Mili-/tar, enviade a essa presidencia.

2. Tal solicitação prende-se ao fato dos compromissos assumidos e informações prestadas aos Escalões Superiores.

3. Certo da compreenção de Vossa Senhoria, aproveito da / oprtunidade para reiterar os meus protestos de alta estima e distinta consideração.

THEODORICO CANYA FILHO -CAP

Atenciosamente ,

Lec' JUN RESP PERA DIR DA CCG

Z

X

## PROPOSOLO

de processiments de discussões entre o Covêrco do Estado do Meio Cristo o e Représe Hambia de Confrois Estarior, Indias triclurações ou seguintes entradimentos foras etingidos:

## 1) - Pabrice de Cimenta

Estanção de um grapo privade, com a masiatonota de districa de Cresco, de Corocco, construir uma Métrica de Cimento, que depodade para los mil tenstedas macais, via únida.

A Industrialezport confirma astar su sondições de forme der o equipemento para uma Pábrica de Cimento, com a depa estada de com mil tenstadas montas.

Rêste mentido, foi entregas à Secretaria de Covêrso e Conrecenção Rosafeta, um questionário com os deces técniços que parão completadam pela Reprêse Compredere.

Depois de presentido o quentionário, a Industrialexpert - forá a steria técnica compredera proliminar.

Re fanção dos deces apresentados palo compreder, no que tionário, a Industrialexpert pederá enviar uma equipa de técnicos remência preliminar.

## 2) - Complexo pera industrialização de carnes

Tenotone-se orgatrule un complexe para industrialisação de carne o sub-prédutos, no Batado de Meto Grasso.

A Industrial export aguarda o formacimento de todos os dedos técutous mocessários à avaliação de capacidade de
produção o sua diversificação, para estudos a possibilida
de de formacimento do aquipamento.

con necessários à apresentação de um cresta difinitiva.

Culabi, 25 de abril de 1 967.

PRIA DIMENSIA DELL'ANDIS

CHAPTON GERAL

PELO GOVERNO DO RETADO DE M.GROSSO SECRETÁRIO DE GOVERNO E COCHDENAÇÃO ECONO

MIG At

## PROFOGGED

de prosesuationes de discussive entre e devieno de Letade de Meto Granco e a Marieles Remâns de Confircio Exteriore. Indea trinitariore, on escriptos entendimentes form atingidas:

## 1) - Marios de Cisante

é interpre de un grapo privado, den a meniatricia da oretaria de Carárzo o Consideração Remissãos do Estado de Meto Crosso, construir and Pibrice de Cincaia, don secon dade para 100 all includes another the date: A Training to the continue of the state of t der o soutremente para una l'Abrica de Cinario, com è dere didata du age nil tendindas amaia. Mēsta santida, foi antrasas à Scaratoria de Corêma Consisting as remaining, an questioneric ope on Cales thank out gut saves completedate pela imprise Compredere. Dopois do presentido o questimorio a Endustrial expert ford a stores thoules consocial preliminar. The functio dos dedos errenariodos pela compreder, no que tionario, a Industrial arrors poterá anvier um colire de tionio cominos para complementes de ciamentes tionidon necessários à myrenantação de uma eferta dificitiva.

## 2) - Camplano mera industrializació de carpes

Tencione-se agastruit um complem pare industricitación de corne e mos-produtos, na Catado de Meto Croses. A Industricitament aguardo o fermecimento de todos os dedos téncioses necessários à avellação de expectação de produção e sua diversificação, pare estades e possibilida de de Carascimento do squipmento.

Colonia 20 de alvell de 1 987.

POLITICAL PROPERTY OF THE PROP

Marion Carlo

4

PETO GOVERNO NO ESTADO DE M.ONOSSO

Secretánio de coviero e comparação exces

### OF#

## Passodoro

in presentante de discussões entre e Cavêrco do Estada de Majo Organo e a Daprima hasina de Conérvie Exterior, Indea trinicular os seguintes estandimentes forma atingidas:

## 1) - Martes de Obrerte

A factorior de un amigo pristado, com a manteración de apateria de Covorso a Caprimação População do Estado Nato Crosso, Countrate was Pinetes de Cinemia, con Caracia. date pers 100 mil tradicates amaile, via daties. A Transportation confirm dates as auxiliate de our o emiliamente para una rebrico de Cionnes, com a corsa eldete de son uit toutledes emets. Marte service, foi entraces à Saproteria de Cortero Coordonacio Remission, un exectionizio com on detes tioni con que seras completadas pela Empresa Compredere. Depute de presentido e quentionário, a Industrial export « fară a starba tăreion opearcial proliminar-De forção dos decida apresentadas pelo comercior, do cure tionario, a Industrial expert padera esviar um ecaire de signification remains of the contraction of the contraction the city ope nocesarios à apresentação de um eferte dificilita.

## 2) e femiliari para infratriolistacio de termes

Tenclosa-se construit un complexe pera industriciimação de currie e man-predicto, no Cataca de Majo Grando.

A industrialemport aguazda e formacionante de todos os describirado transcionante de todos os despecidade de produção e mas directificação, pera estudad a possibilida de de de formacionante de equipamente.

PEL MINUTELLINE VIEW

Istaryn Cenal

PERO COVERED TO ETAIN DE M.GINGSO

DECOUNTAINE SE COVERSO E COOR SELECTO ECONO

EL UZE

## Pro - Memoria

- a) Oficio do Sr. Governador
- b) Oficio da Codemat
- d) Projeto de viabilidade
- e) Carta de Adjudicação
- f) Concorrencia etc.



## BALANÇO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO (DO EXECTCO DE 1.968 REFERENTE AO PERÍODO DE 3/1 A 31/12/1.968)

A T I V	V 0	
A - DISPONÍVEL		
Caixa	2.813,61	
Bancos	-	
Bancos/Conta Movimento	146,392,11	
Bancos/Conta Especial	1.815.782,32	
		1.964.988,04
B - REALIZAVEL		
Acionistas c/Capital a Realizar	448.569,00	
Responsáveis por Adiantamento	53.127,00	
Contas Correntes/F.G.T.S.	51.100,21	
Valores em Garantia	198,354,12	
		751.150,33
C - IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	45.822,46	
Máquinas e Equipamentos Técnico	os 42.253,01	
Setor de Geologia	8.134,97	
Terrenos	26.500,00	
Veículos	61.700,00	
		184.410,44
To Tarantaine		
D - PENDENTE		
Obras em Andamento	10 155 55	
Calçamento de Cuiabá	49.457,73	
Usina de Alto Paraguai	21.474,93	
Linha de Transmissão C.Grande/	2 7 2 6 022 80	
Dourados Cidade Universitária de Campo	2.126.023,80	
Grande	2.025,00	
2-01MA	2.029400	



#### Estado de Mato Grosso Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

•••••	•
Colonização do Estado 170.263,15 Financiamentos Diversos 65.000,00	2.434.24
E - COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas 800,00	
TOTAL DO ATIVO	5.335.59
PASSIVO	
F - NÃO EXIGÍVEL	
Capital 500.000,00	
Fundo para Aumento de Capital 12.317,87	
Fundo de Reserva Legal 9.800,00	
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço 51.100,21	•
Fundo de Depreciação 18.440,00	
	591.65
G - EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes 98.499,15	
Lucros a Distribuir à Acionistas 7.700,00	
Lucros a Distribuir à Diretoria 5.880,00	
Lucros a Distribuir à Empregados 19.610,00	
Lucros Suspensos 134.716,92	
	266.40
H - EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Financiamentos Externos 3.910.900,00	
Títulos a Pagar 313.275,00	
	4.224.17
I - PENDENTE .	
Cauções de Obras 211.729,37	

-3-

Receitas Diferidas

40.824,90

252.554,27

J - COMPENSAÇÃO Ações em Caução

800,00

TOTAL DO PASSIVO

5.335.593,42

Cuiabá, 31 de dezembro de 1.968

LUIZ CARLOS ARMANI - Diretor Administrativo Cézar Augusto Teixeira Gouvêa - Diretor Superintendente Rubens Neder Teixeira de Souza - Diretor Técnico EDILSON LEITE BEZERRA - Contador (C.R.C.MT-n.1104)



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS REFERENTE EXERCÍCIO DE 1.968

T O

2.144,00

26.829,77

31.921,98

2.375,00

323,50

D E B I

A - DESPESAS GERAIS	,	
Despesas da Administração		
Ordenados	275.537,39	
Diárias	36.197,93	
Gratificação	7.198,00	
Salário Família	352,32	
Indenização do Pessoal	1.200,00	
Serviços Técnicos Profissio-		
nais	12,755,50	
Horas Extras	721,12	333.962,26
B - DESPESAS DIVERSAS		
Despesas Eventuais ·	12.057,23	
Despesas de Copa	567,44	
Taxas Postais e Telegráficas	551,68	
Despesas Miúdas	<b>7</b> 56 <b>,</b> 39	
Material de Expediente	19.118,16	
Despesas da Diretoria	1.105,15	
Passagens	27.439,67	
Despesas Bancárias	11,03	
Fretes e Carretos	1.934,94	
	0.544.00	

Telefone 1.059,92
Publicações e Editais 4.369,50
Distrito Industrial de Cuiabá 4.879,35
Multas 1.541,90
Contribuições Sociais -INPS 26.079,05
Conserto e Conservação de Má -

Taxas e Emolumentos

Imposto Sindical

Ajuda de Custo

quinas

×.

Setor de Geologia

Continua....

## Continuação

	00110111444440			
	Traduções de Documentos	670,00		
	Assistência Social	1.379,90		·
	Propaganda	4.050,00		
	Seguros	374,82		
			171.540,38	
-	DESPESAS DE TRANSPORTE			
	Conserto de Veículos	34.552,36		
	Combustíveis e Lubrifi -		•	
	cantes	6.374,62	40.926,98	546.429,6
	B- DESPESAS COM AS SECRETARIAS DE ESTADO			
	Secretaria de Gov.e Coorden	<b>a</b>		
	ção Econômica	<del></del>		
	Despesas com operação de Câ	m		
≪′	bio	9.881,10		
	Passagens	854,80	10.735,90	
	Secretaria de Viação e Obra	a		
	Públicas	.~		
	Despesas Diversas	1.040,00	1.040,00	
	SECRETARIA DA FAZENDA	·	. ,	
	Despesas Diversas	20,00	20,00	
	Despesas Eventuais do Govêr	•	20,00	
	Despesas Diversas	13.596,00		
<b>=</b>	SOCEC - Sociedade Campogran	-		
3	dense de Eng. Const. Ltda	7,750,00		
	Maquetes e Projetos	2.500,00		
	Serviços Topográficos	2.463,90	26.309,90	38.105,80
	C - LUCROS & PERDAS			
	Despesas de Depreciação	18.440,00		
	Lucros a Distribuir à Aci-			
	onistas	7.700,00		
	Lucros a Distribuir à Dire			
	toria	5.880,00		
	Lucros a Distribuir à Em -			
	pregados Tuoros Suspensos	19.610,00 134.716,92		
ı	Lucros Suspensos Fundo de Reserva Legal	9.800,00	196.146,92	196.146,92
<u>ب</u> ير	Total do Débito	J.000,00	T)0 • T 70 • JC	780.682,34
Œ.	TO OUT OF DEDIT OF			, 50 6005 7

Continuação

**-**3

CRE	D'I T O		
D - JUROS E FINANCIAMENTOS	à		
Juros de Financiamentos	Diversos	634,80	<b>634,</b> 80
E - ARRENDAMENTOS /	•		
Cia. de Algodão e Oleo	do Oeste	3.179,53	
F- RECEITAS DIVERSAS	•		3.179,53
Vendas de Pastas de Projetos	1.850,00		
Receitas Eventuais	9.950,90		
Taxas de Serviços 7	65.067,11		
		776.868,01	780.682,34
T otal do Crédito			780.682,34

#### Cuiabá, 31 de dezembro de 1.968

LUIZ CARLOS ARMANI
Diretor Administrativo
RUBENS NEDER T.DE SOUZA
Diretor Técnico

CEZAR AUGUSTO TEIXEIRA GOUVÊA

Diretor .Superintendente

EDILSON LEITE BEZERRA

Contador - C.R.C.-MT.n.l.X

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinado, membros do Conselho Fiscal da CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, depois de terem examinado o Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1.968, o Balanço Geral, a demons tração de Lucros e Perdas, o Balanço do Fundo de Movimento de Recursos do Estado, administrados pela Companhia, e demais documentos da sociedade, e de haverem encontrado tudo em ordem e na mais absoluta exatidão propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral.

Cuiabá, 9 de abril del 96

Luiz Portela

Delfino Santana de Mattos Rubens Milton Teixei

ra de Souza.

# DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO DO FUNDO DE RECURSOS DO ESTADO ADMINISTRADOS PELA CODEMAT RELATIVO AO PERÍODO DE 3/1 a 31/12/1968

#### ATIVO

#### A- IMOBILIZADO

1 - Calçamento de Cuiabá (Convênio de 28/03/68 aditivo de 29/07/68 - aditivo n.6 e aditivo n. 15)
Via Pavimentações e Construções Ltda.

1.012.722,33 1.012.722,33

2 - Usina Hidroelétrica de
Alto Paraguai (Convênio de 28/03/68 e aditivo de 29/07/68)
Sociedade de Obras Hidráu
licas e Pavimentação. 238.505,03
(aditivo n. 7) Escritório Técnico OMF Ltda. 28.500.00

28.500,00 267.005,03

103.172,88

2.898.688,99

3 - Cidade Universitária de
Campo Grande (aditivo n. 17)
RTV - Engenharia e Cons
truções Ltda 78.172,88
(Aditivo n. 9 e 20)
Ribeiro Franco, S/A - Engenharia e Construções 25.000,00

4 -Linha de Transmissão Campo Grande/Dourados
(aditivo n. 16)

SADE - Sul Americana de
Eletrificação, S/A 1.184.268,75

SADE - Sociedade Argentina de Eletrificacion, 331.520,00 1.515.788,75

I O

#### B - REALIZAVEL

- 1 Prefeitura de Aquidauana 105.000,00 (Aditivo n. 13)
- 2 Prefeitura de Bela Vista 66.000,00 (Aditivo n. 14)
- 3 Prefeitura de Poconé 96.000,00 (Aditivo n. 12)
- 4 Prefeitura de Dom Aquino 30.000,00 (Aditivo n. de 29/07/68 Convênio de 28/3/68)
- 5 Prefeitura de Agua Clara 30.000,00 (Aditivo n. 11)
- 6 Prefeitura de Campo Grande 180.000,00 (Aditivo n. 10)
- 7 Prefeitura de Aparecida do Taboado 40.000,00 (Aditivo n. 26)
- 8 CEMAT Linha de Transmissão - Aquidauana/Miranda 170.000,00 (Convênio de 28/3/68 e aditivo de 29/7/68)
- 9 CEMAT Eletrificação em

  Ponta Porã, Corumbá e Aqui
  dauana 190.000,00 907.000,00 907.000,00
  (Aditivo n. 25)

#### C - DIVERSOS

1 - Despesas com o Pessoal da
Administração Estadual
(Convênio de 28/03/68)
Secretaria Govêrno e Coor
denação Econômica 657.646,89
Secretaria de Agricultura 271.038,85
Secretaria de Viação e Obras Públicas 114.340,84
Secretaria de Indústria e
Comércio 41.944,59

•••••

Secretaria de Fazenda 8.186.73 Secretaria de Educação e Cultura 15.332,39 Secretaria de Segurança Pública 1.851,72 Secretaria de Interior e Justica 5.128,67 Secretaria de Saúde 3.038,01 Serviços de Relações Públicas 3.013,36 Prefeitura Municipal de Cuiabá 8.647,12 Casa Civil 869,41 1.131.038,58 2 - Colonização 1-Despesas com Colônias 772.665,59 (Aditivo n. 28) 2-Estrada Jateí-Pôrto Peroba 30.000,00 802.665,59 (Aditivo n. 22) 3 - Estrada da Produção 1-Levantamento, Desenho, Reconhecimento Zoneamento e Transporte nas Estradas Vicinais 209.995,94 (Aditivo n. 29) 2-Estudo do Transporte das Estradas de Produ ção - Editora Monumen to S.A. 27,100,00 (Aditivo n. 18) 3-Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica para um programa de Estradas Vicinais ATEAI - Assessoria -Técnico-Econômica Agro Industrial 302.095,94 65.000,00

(Aditivo n. 19)

1.131.038,58

4 - Divulgação da Erva-Mate Matogrossense-Forxp, S/A-Comércio e Exportação

10.000,00

10.000,00

(Aditivo n. 2)

5 - Análise da Rêde Escolar PLANASA-Planejamento Assesso ria Administrativa, S/A

24.080,00 24.080,00 1.138.841,5

(Convênio de 28/3/68, aditivo de 29/7/68)

TOTAL DO ATIVO

6.075.569,1

#### Ο, Ρ S S I V

#### D - RECURSOS RECEBIDOS

D - Recursos Recebidos Recursos Recebidos para Administração e Serviços para o Estado 6.075.569,10

TOTAL DO PASSIVO

6.075.569,1

Cuiabá, 31 de dezembro de 1.968

LUIZ CARLOS ARMANI - Diretor Administrativo CEZAR AUGUSTO TEIXEIRA GOUVÊA - Diretor Superintendente RUBENS NEDER TEIXEIRA DE SOUZA - Diretor Técnico EDILSON LEITE BEZERRA - Contador (C.R.C.-Mt. n. 1.104)



BALANÇO GERAL DA COMPANHIA DE DESERVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1.969 COMPREENDENDO O PERÍODO DE 1 1 A 31/12 1.969 ENCERRADO EM 31/12/69.

	A T	IVO		
a)	DISPONÍVEL			
	Caixa		3.471,61	
	Bancos	•		
	Bancos   conta Movimento	130.320,03		
	Bancos   conta Especial	243.769,10	374.089,13	377.560,7
ъ)	Realizável , , , A CURTO PRAZO			
	Acionistas c/Cap.a Realizar	314.289,00		
	Responsáveis por Adiantamen	,		
	tos	237.473,92		
	Contas Correntes	364.413,48		
	Valôres em Garantia	198.354,12		
	Adiantamentos de Obras	48.490,86	1.163.021,38	
	A LONGO PRAZO	•		
	INVESTIMENTOS	46.670,39		
	Ações de Outras Emprêsas	1.500,00		
	Recursos a Receber	3.976.566,89	4.024.737,28	5.187.758,66
c)	IMOBILIZADO			
	MOVEIS E UTENSILIOS		48 <b>.2</b> 04,46	
	Máquinas e Equip. Técnicos		42.253,01	
	Setor de Geologia		8.134,97	
	Terrenos		46,613,50	
	Veículos		61.700,00	
	Livros e Revistas Técnicas		540,00	207.945,94
a)	PENDENTES			
	Obras em Andamento		482.245,01	
	Financiamentos		40.444,66	
	Colonização e Estradas		1.715.578,12	_
	Diversos		23.118,49	2.261.386,28
e)	COMPENSAÇÃO			000.00
	Ações Caucionadas			800,00

TOTAL DO ATIVO .....

8.035.451,6

	P A	SSIVO		
f)	NÃO EXIGÍVEL			
	Capital		500.000,00	
	Fundo para Aumento de C	apital	12.317,87	
	Fundo de Depreciação		18.440,00	
	Fundos Diversos (Reserv	a Legal)	9.800,00	
	Fundo de Garantia Tempo	Serviço	179.139,17	<b>719.</b> 697,04
G)	EXIGIVEL			
	A CURTO PRAZO			
	Contas Correntes	38.349,41		
	Lucros a Distribuir a E	mpreg <u>a</u>		
	aob	19.610,00		
	Lucros Suspensos	436,92	58.396,33	
	A LONGO PRAZO P/CONTA D	E TER-		
	CEIROS			
	Financiamento Externo	3.106.175,00		
	Títulos à Pagar	2.641.681,35		
	Dívidas a Longo Prazo			
	P/Conta de Terceiros	478.972,88		
	Adiantamentos	721.859,04		
	Cauções de Obras	307.669,98	7.256.358,25	7.314.754,58
h)	PENDENTES			
	Ações em Caução			600,00
i)	COMPENSAÇÃO			
	Caução da Diretoria			400,00
	TOTAL DO PASSIVO	• • • • • • • • • • • • • • • • • •	• •	8.035.451,62

Cuiabá, 31 de dezembro de 1.969

Eng. Agr. GABRIEL J.M. MULLER - Diretor Presidente Econ. LUIZ CARLOS ARMANI - Diretor Administrativo MARIA AMÉLIA P. ALBUQUERQUE - Cont. C.R.C.Mt. n. 1.413



DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS - REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1.969 - ENCERRADO EM 31.12.69.

#### DÉBITO

#### DESPESAS GERAIS

a) DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO Ordenados, Gratificações, Serviços Técnicos, Horas Extras, Diárias, etc.

277.432,69

b) DESPESAS DIVERSAS
Encargos Sociais, Taxas e Impostos, Materiais

de Expediente, Fretes e Carretos, Despesas Bancárias, Despesas de Viagens, Telefone e Ta
xas, Publicações, Despesas de Importações, etc.

199.542,66

c) DESPESAS DE TRANSPORTE Consêrto de Veículos, Combustíveis e Lubrificantes

12.929,75

d) DESPESAS EVENTUAIS DO GOVÊRNO (Laboratório de Análise de Solos e Publicação de Reforma Administrativa)

16.898,00

506.803,10

#### CREDITO

#### RECEITAS

7

e) RECEITAS DIVERSAS

Receita de Correção Monetária Dividendos Subvenção do Estado 988,59

6.120,00

499.694,51

506.803,10

CUIABA, 31 de Dezembro de 1.969.

Eng. Agr. Gabriel J.M. Muller - Diretor Presidente Econ. Luiz Carlos Armani - Diretor Administrativo Maria Amélia P. Albuquerque - Cont. C.R.C.Mt. n. 1.413



DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO DO FUNDO DE MOVIMENTO DE RECURSOS DO ESTADO AD-MINISTRADOS PELA CODEMAT RELATÓRIO AOS EXERCÍCIOS DE 1.968 E 1.969

## ATIVO

A I I V O	
a) IMOBILIZADO	
l Calçamento de Cuiabá	
Via Pavimentações e Construções	
Ltda.	1.012.722,33
2 Usina Hidroelétrica Alto Para -	
guai Sociedade de Obras Hidrául <u>i</u>	
cas e Pavimentações Ltda-HIDROPAVI	588.505,03
Escritório Técnico OMF Ltda.	57.000,00
Eletro Mecânica Suiça Ltda.	87.305,00
Hidráulica Industrial S.AInd.Com.	48.639,00
~	781.449,03
3 Cidade Universitária de Campo Grande	
RTV - Engenharia e Construções Ltda	117.259,32
Ribeiro Franco S/A - Eng. Construçõe	
Liga Esportiva Municiapl Campogrande	<u>n</u>
se	211.732,22
EXPLAN - Planejamento e Construções	•
Ltda.	35.000,00
1	2.004.594,14
4 Linha Transmissão C. Grande - Dou-	
rados - SADE -SUL AMERICANA DE ELE	
TRIFICAÇÃO S/A.	7.860.495,55
SADE -SOCIEDADE ARGENTINA DE ELE -	
TRIFICACION S/A.	8 <b>94.</b> 725,00
Despesas com Operação de Câmbio	107.728,97
	8.672.949,52
. 5 Hospital Geral de Cuiabá	
Deutsche Aussenhandesls Bank -	
Deutsche Export - Und Import	•
Geslschaft Feinmechanik Optik	83 <b>5.</b> 674,62
D <sub>esembaraço<b>s A</b>duaneiros dos Equ<u>i</u></sub>	
pamentos Hispitalares - Hosp.	
GERAL DE CUIABA	39.953,46
a .	875.628,08



#### Estado de Mato Grosso Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

•		ŧ
6	IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO	
	Deutsche Export - Und Import	
	Geslschaft Feinmechanik Optik	58.140,00
7	Construção de Estações Repetidoras de	
	Televisão - Aquidauana - Rio Brilhante	-
	Maracajú	
_	Sociedade Mercantil - Zaharan	270.000,00
<del>^</del> 8	Pavimentações em Campo Grande	
	ORÇAL - Eng. Comércio Ltda.	209.468,72
9	Prefeitura Mun. de C.Grande -	
	Pavimentação Asfáltica (ADLO)	180.000,00
10	Prefeitura Mun. de Poconé - Gera	•
	dores (AD 12)	96.000,00
11	Prefeitura Mun. de Agua Clara	
	Serviço de Agua AD 11)	30.000,00
	'	14.190.951,82
æ′ _h) ′	REALIZAVET.	
•	FINANCIAMENTOS	
_	Prefeitura Mun. de Aquidauana	180.000,00
	Prefeitura Mun. de Bela Vista	66.000,00
	Prefeitura Mun. de Dom Aquino	30.000,00
	Prefeitura Mun. de C. Grande	50.000,00
	Prefeitura Mun. de Aparecida do	<b>70.000,</b> 00
	Toboado	100.000,00
	Prefeitura Mun. de Cuiabá	15.000,00
≤,	CEMAT - Linha de Transmissão	2,,,,,,,
$\supset$	Aquidauana - Miranda	170,000,00
	CEMAT - Eletrificação em Ponta Porã,	2,0,000,00
	Corumbá e Aquidauana	190.000,00
	or amod o again deducated	801,000,00
c)	DIVERSOS	001,000,00
•	Colonização e Estradas	
	Despesas com Colônias	1.182.671,66
	Estrada Jatei/Pôrto Peroba (AD 22)	30.000,00
	Estrada do Limão	354.159,85
	Estrada Panorama Bôa Vontade	6.342,10
	Estrada Cabaça/Rio Branco	172.854,30
	Levantamento, Desenho, Reconhecimento,	1,2,007 <b>+,</b> 00
	Zoneamento e Transporte nas Estradas/	
-	Vicinais (AD 29)	209.995,94
		) - ) ) ) 7



## Continuação

	Estudo do Transporte das Estradas	
	đa Produção AD 18)	27.100,00
;	Despesas com Estradas da Produção	400,00
	Programação e Estudo de Viabilidade	
	Técnica Econômica das Estradas Vici	
<b></b>	nais(ATEALI)	176.131,00
	Projeto de Sementes Melhoradas de	
	Arroz	486.271,00
		2.645.925,85
2	OUTROS SERVIÇOS	
	Plano de Desenvolvimento Econômico	
	do Estado - PLADÉ - 1.969/71 (ATEAI)	174.493,00
	Análise da Rêde Escolar	1144493,00
	PLANASA	24.080,00
	ruanasa Divulgação da Erva Mate Matogrossense	•
	FOREXP(AD 2)	10.000,00
	ronear(ab 2)	208,573,00
	,	2.854.498,85
		2.074.430,07
3	Despesas com Pessoal da Administr <u>a</u> ção Estadual	
	Secretaria de Govêrno e Coordena -	
	ção Econômica - SEGECE	1.222.098,54
5	Secretaria da Agricultura	687.816,71
_	Secretaria de Viação e Obras	
	Públicas	334,281,22
	Secretaria de Ind. e Comércio	117.288,50
	Seeretaria da Fazenda	39.271,76
	Secretaria da Fazenda Secretaria de Educação e Cultura	39.271,76 145.699,14
		•
<b>~</b>	Secretaria de Educação e Cultura	145.699,14
<b>.</b>	Secretaria de Educação e Cultura Secretaria de Seg. Pública	145.699,14 3.439,63
•	Secretaria de Educação e Cultura Secretaria de Seg. Pública Secretaria de Interior e Justiça Secretaria da Saúde Serviço de Relações Públicas	145.699,14 3.439,63 9.424,08 21.174,73 4.900,35
•	Secretaria de Educação e Cultura Secretaria de Seg. Pública Secretaria de Interior e Justiça Secretaria da Saúde	145.699,14 3.439,63 9.424,08 21.174,73 4.900,35 66.663,80
	Secretaria de Educação e Cultura Secretaria de Seg. Pública Secretaria de Interior e Justiça Secretaria da Saúde Serviço de Relações Públicas Prefeitura Mun. de Cuiabá Casa Civil	145.699,14 3.439,63 9.424,08 21.174,73 4.900,35 66.663,80 869,41
•	Secretaria de Educação e Cultura Secretaria de Seg. Pública Secretaria de Interior e Justiça Secretaria da Saúde Serviço de Relações Públicas Prefeitura Mun. de Cuiabá	145.699,14 3.439,63 9.424,08 21.174,73 4.900,35 66.663,80



#### Estado de Mato Grosso Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso

## Continuação ....

	Tribunal de Contas do Estado	21.128,21
	Depart.Serviço Público - DSP	8,605,83
	Serv. de Divulgação do Estado	
	SEDIMAT	5.239,45
	Prefeitura Mun. de Aripuanã	16.251,09
•	Depart. Estadual de Estradas de Ro-	
	dagem - DERMAT	3.109,45
	Assessoria Jurídica do Govêrno	14.023,80
	Depart. Est.de Estatística	51.605,65
		2.776.922,71
d)	compensação	
	Compromissos de Obras	5.823,719,41
	TOTAL DO ATIVO	26.447.092,79
	_	

## PASSIVO

15.328.839,25
525.102,24
58.140,00
15.912.081,49
97,6.749,84
2.929.817,05
3.906.566,89
804.725,00
805.258,17

e) RECURSOS DO ESTADO ADMINISTRADOS

#### Continuação....

Deutsche Aussenhandesls Bank -	
Deutsche Export - Und Import	
Geslchaft Feinmechanik Optik	835.674,62
SADE - Sul Americana de Eletrifi-	
cação S/A.	1.000,748,56
SADE - Sociedade Argentina de Ele-	
trificacion S/A.	3.106.175,00
Ribeiro Franco S/A - Eng.Constru -	
ção C/Caução	75.863,06
	5.823.719,41
TOTAL DO PASSIVO	26.447.092,79

Cuiabá, 31 de dezembro de 1.969

Eng. Agr. Gabriel J.M. Muller - Diretor Presidente Econ. Luiz Carlos Armani - Diretor Administrativo Maria Amélia P. Albuquerque - Cont. CRC. MT 1.413

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, depois de terem examinado o Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1.969, o Balanço Geral a demonstração da conta Lucros & Perdas, o Balanço do Fundo do Movimento de Recursos do Estado, administrados pela Companhia, e demais documentos da Sociedade, e de haverem encontrado tudo em ordem e na mais absoluta exatidão, propõe a sua aprovação pela Assembléia Geral.

Cuiabá, 20 de abril de 1.970. Dr. OVÍDIO FERNANDES

AMERICA T.PAES DE BARROS REGINALDO A. GARÓFALO. 0f..../70

Cuiabá, 04 de setembro de 1970.

Da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso À Comissão de Empréstimos Externos - CEMPEX.

Assunto: Autorização de Empréstimo Externo, solicita.

#### Prezados Senhores,

- 1. A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso CODEMAT, vem através dêste, solicitar de V.Sas. autorização para contrair empréstimo externo, o qual se destinará ao prosseguimento dos programas de infra-estrutura que vêm sendo implantados neste Estado.
- 2. O empréstimo será especificamente destinado ao programa de Expansão dos Sistemas Elétricos do Estado de Mato Grosso, cujo orçamento é de US\$ 15 milhões.
- 3. O Programa de Expansão dos Sistemas Elétricos, compreenderá elaboração de estudos; revisão do planejamento elétrico, elaboração de projetos básicos e executivos, fornecimento de materiais e mão-de-obra para implantação das diversas obras constantes do mesmo.
- 4. A viabilidade técnico-econômica do empreendimento é de monstrada em anexo, de conformidade com os dados constantes dos projetos específicos do programa, o qual foi elaborado, levando-se em consideração os seguintes quesitos:
- 4.1. O sistema atual de fornecimento de energia elétrica que é obsoleto e de alto custo de manutenção.
- . 4.2. A geração feita com motores diesel que atende, pre cariamente, a pequenas áreas, restringindo-se ao atendimento da de manda social.
- 4.3. A necessidade de diversificação das economias regionais, que se baseiam quase exclusivamente no extrativismo. O forne

À Comissão de Empréstimos Externos Rio de Janeiro - G.B.



cimento de energía, permitirá o aproveitamento mais racional dos recursos naturais disponíveis, tais como: a madeira, os produtos agrícolas, etc., os quais poderão ser industrializados.

- 5. A energia elétrica de que Mato Grosso necessita para sus tentar o surto de desenvolvimento que se iniciou em fins da década passada, tem sido objeto de uma das maiores preocupações do Govêr no Estadual.
- 6. Os empréstimos até aqui contraídos por Mato Grosso, não afetam de forma desfavorável a sua situação financeira, que se al<u>i</u> menta de uma apreciável potencialidade econômica e conta com um rítmo de expansão a taxas que têm superado as previsões mais ot<u>i</u> mistas.
- 7. A CEMPEX já prestou a Mato Grosso inestimável contribuição ao aprovar o empréstimo para financiamento da Linha de Trans missão Campo Grande-Aquidauana-Corumbá.

O que ora se solicita a competente Comissão não foge ao es pírito daquele empréstimo anterior, tão judiciosamente aprovado pe la mesma.

Aproveitamos o ensejo para expressar elevada estima e cons<u>i</u> deração.

DR. OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES
Diretor Presidente

Of...../70

Cujabá, 04 de sotembro de 1970.

Da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso À Comissão de Empréstimos Externos - CEMPEX.

Assunto: Autorização de Empréstimo Externo, solicita.

Prezados Sonhores,

- 1. A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso CODEMAT, vem através dêste, solicitar de V.Sas. autorização para contrair empréstimo externo, o qual se destinará ao prosseguimento dos programas de infra-estrutura que vêm sendo implantados neste Estado.
- 2. O empréstimo será especificamente destinado ao programa de Expansão dos Sistemas Elétricos do Estado de Mato Grosso, cujo orçamento é de US\$ 15 milhões.
- 3. O Programa do Expansão dos Sistemas Elétricos, compreen derá elaboração de estudos, revisão do planejamento elétrico, ela boração de projetos básicos e executivos, fornecimento de materiales e mão-de-obra para implantação das diversas obras constantes do mesmo.
- 4. A viabilidade técnico-econômica do empreendimento é de monstrada em anexo, de conformidade con os dados constantes dos projetos específicos do programa, o qual foi elaborado, levando-se om consideração os acguintes quesitos:
- 4.1. O sistema atual de fornecimento de energia elétrica que é obsoleto e de alto custo de manutenção.
- 4.2. A geração feita com motores diesel que atende, pre cariamente, a pequenas áreas, restringindo-se ao atendimento da de manda social.
- 4.3. A necessidade de diversificação das economias regionais, que se baseiam quase exclusivamente no extrativismo. O forme

À Comissão de Empréstimos Externos Rio de Janeiro - G.B. cimento de energia, permitirá o aproveitamento mais racional dos recursos naturais disponíveis, tals como: a madeira, os produtos agrícolas, etc., os quais poderão ser industrializados.

- 5. A energia elétrica de que Mato Grosso necessita para sug tentar o surto de desenvolvimento que se iniciou em fins da década passada, tem sido objeto de uma das maiores preocupações do Govêr no Estadual.
- 6. Os empréstimos até aqui contraídos por Mato Grosso, não afetam de forma desfavorável a sua situação financeira, que se alimenta de uma apreciável potencialidade econômica e conta com um rítmo de expansão a taxos que têm superado as previsões mais otimistas.
- 7. A CEMPEX já prestou a Mato Grosso inestimável contribuição ao aprovar o empréstimo para financiamento da Linha de Trang missão Campo Grande-Aquidauana-Corumbá.

O que ora se solicita a competente Comissão não foge ao es pírito daquele empréstimo anterior, tão judiciosamente aprovado pe la mesma.

Aproveitamos o ensejo para expressar elevada estima e consideração.

DR. OSVALDO DE OLIVEIRA FORTES
Diretor Presidente

## GOVÊRNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

0f...../70

Cuiabá, 04 de setembro de 1970.

Do Governador do Estado de Mato Grosso Ao Presidente do Senado Federal

Assunto: Solicitação, faz.

Senhor Presidente do Senado Federal,

Em cumprimento ao dispôsto no Art. 42 ítem IV da Constituição Federal, vimos solicitar dessa Egrégia Casa do Congresso Nacional, autorização para contrair empréstimo no exterior destina do a elaboração de estudos, revisão do planejamento elétrico, elaboração de projetos básicos e executivos, fornecimento de materiais e mão-de-obra para implantação de diversas obras constantes do Programa Estadual de Eletrificação.

O empréstimo é essencial para a consolidação da política e nergética e de dotação de infra-estrutura básica do Estado, tendo-se em vista o grande surto de desenvolvimento principalmente das regiões a serem beneficiadas.

A atual política de ocupação da amazônia, empreendida pelo Govêrno Federal, muito se beneficiará do desenvolvimento de Mato Grosso, que está se constituindo num prolongamento da própria ex = 100 pansão da economia centro-sul do país.

Necessário se faz, portanto, intensificar a inversão de recursos em setores que possam atender e dinamizar o desenvolvimen to estadual e consequentemente a ocupação da amazônia. Os proje tos de infra-estrutura correspondem aos objetivos visados e pode rão modificar a curto prazo os aspéctos sócio-econômicos das regiões beneficiadas.

Para atender ao programa proposto, o investimento orçado é

Exmo Sr.

Presidente do Senado Federal

<u>Brasília</u> - D.F.

PROC. 616/70 PROT. 1583/70 12/11/70

ASSINTO : COMUNICANDO STUAÇÃO PATRIMONIAL DA CIA.

INTERESSADO : DIRETOR ADMINISTRATIVO DA CODEMAT



Cuiabá, 10 de novembro de 1.970

Do Diretor Administrativo da CODENAT Aom Senhores Diretores Presidente, Superintendente e Técnico

#### Senhores Diretores :

Precoupado com a situação patrimonial da Companhia e de bens do Estado em poder da mesma, iniciamos a dois meses o levanta mento e classificação dos méveis, iméveis e utensilios, abrangendo também o estor de Operações, de prestação por prestação de contas.

Conforme já pudemos observár a CODEMAT, possui patrimônio espalhado em Cáceres, nas Colônias, em Corumbá, na Manga em Campo Grande, em Aquidauana e em Cuiabá, desde simples materimis como pá, enchada, chi caras, motores, barcos, trafores, caminhonetas, caminhao, equipamentos para tratamento de arroz etc.

Paradoxalmente, pelo volume de nosasê o perações, não temos noção do nosao patrimônio e muito menos quem é responsável (com exceção da Diretoria) pela sua guarda, movimentação baixa e principalmente almoxa rifado.

A situação é grave e urge que entregue mos so novo Governo, uma Empresa organizada, pois os seus Diretores certamente po
derão passar por relapsos, quando isso numos occureu. Não se trata pois de tirar
responsabilidades de una e passar para outros, mas sim de prever, e procurar evitar
futuros aborrecimentos.

Assim, Senhores Diretores, tomei a iniciativa e venho submeter—lhes a aprediação, orçamento para construção de um almoxa rifado, no terreno onde astá instalado o Laboratório de Análise de Solos (construí do pala CODEMAT).

Seria un galpão de 9,50x6,50, orçado pe la Secretaria de Vizção e Obras Públicas en CR\$ 11.000,00.

Considerando-se a urgância dêste servi — co, poderiamos solicitar colaboração da SVOP e executar a construção por administração direta, efetuando as compras por tomada de preço.

Aproveito o ensejo, para renovar os meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

Rooms. Luis Carlos Armani Diretor Administrativo

ICA/bsp.

## ESTIMATIVA DE CUSTO PELO DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

## AREA DO CALPÃO 61.75 m2

*				-		minitaretypatytha	grand granten market market and the state from the state of the state
TŤEK	TÖRRE	ISPECIFICAÇÃO	BKID.	QUANT.	PREÇOS. DOP		*
	بالدون الدون ا الدون الدون ال				wir.	TOTAL	OBS.
	<b>95</b>	Instalação e sareação da obre	ŒV			100,00	
	02	Zseavação	143	6,40	5,34	40,57	
*	03	Jundação em pedra americada	EM.	4,80	95,00	455,00	
•	04	Baldrame de nivelemento	112	12,80	33,98	434+94	
	05	Resteuro e soca	13	11	9,06	99,66	
	66	Cinta de amazração	K3	9,4	608,25	243,30	
	07	Alvenaria de elevação	M2	90	18,89	1 700,10	(1/2 ves)
	60	Colunas de suarração	ж3	1.	608, 25	60\$,25	
	09	Cinta de emarração pôbre esquadrias	363	0,5	608,25	304,12	
<b>K</b>	10	Revestimento	<b>E2</b> "	190	6,50	1 235,00	1
	11.	Cobortura	MZ	1 70	28,00	2 960,00	. , •
	12	laje impermenbilisadoru	#3	2,7	126.00	340, 20	
	13 .	Piso Cimentado	<b>H2</b> .	54	8, 09	436, 86	
G <sub>L</sub>		Esquadrins de forze	X2.	9	740,00	1 260100	

TABLE		Depresalação	T0/10,	QUART.	PRESOS	10F	<u> </u>
					unia.	20112	OBS.
	15	Gainção.	脚盘	1.00	一(工,车8	200,00	
	ro.	Pintura un esquadrine	wæ	18	~ 6,28	112,50	
	17	Instaleção Blátrica			,		
<b>~</b> /	2.	17-1- Calza Pairão CREAT	100	3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	••	450,00	
		17-2- Pontos	<b>TD</b>	*	25,00	100,00	
	34	Minpers de obra a remoção de Intulho	VB.			35,00	
		s/wear				10 197,70	
		R. T. 105			) 	1 009,77	
(X		# 0 P A L				11. 217,47	

· 8.

4

#### FUNDO DE PARTICIPAÇÃO FEDERAL

PREVISÃO DA RECEITA COM RECURSOS PROVENIENTES DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO FEDERAL. A TABELA FOI ELABORADA OBSERVANDO-SE AS RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS EM 1.969 E NOS ANOS ANTERIORES.

ANOS	VALOR Cr\$:
1.970	25.000.000
1.971	31.250.000
1.972	39.063.000
1.973	48.829.000
1.974	61.036.000
1.975	76.294.000
1.976	95.368.000
1.977	119.210.000
1.978	149.013.000

N,B.) O presente quadro foi estimado na ordem de 25%.

` Cuiabá, 14 de setembro de 1.970.

\$ I

VIABILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA ELÉTRICO DE TRANSMISSÃO E DISTRI-BUIÇÃO, NAS ZONAS DE DOURADOS E ALTO PARAGUAI.

- A energia elétrica constitui o fator fundamental para o desenvolvimento de uma região, Estado ou Nação. Não sendo por si só a responsável pelo desenvolvimento, sabe-se que sem ela o desenvolvimento é impossível: Muitas das regiões do Estado do Mato Grosso tiveram sua expansão paralizada pela susência ou escassez de energia elétrica.
- Em princípios de 1969, por solicitação da Eletrobrás, a CEMAT elaborou um plano para suprimento de energia do Estado. Ésse plano foi atualizado em abril de 1970 e a partir dêle foram consideradas obras
  prioritárias, as abaixo relacionadas:

Linha de Transmissão 69 kV - Dourados - Fátima do Sul - Glória de Dourados

Linha de Transmissão 69 kV - Dourados - Ponta Porã

Linha de Transmissão 34,5 kV - Mimoso - Ribas do Rio Pardo

Linha de Transmissão 34,5 kV - Itaporã - Rio Brilhante

Linha de Transmissão 34,5 kV - Itaporã - Maracaju

Linha de Transmissão 34,5 kV - Glória de Dourados - Ivinhema

Linha de Transmissão 34,5 kV - Dourados - Itaporã

Linha de Transmissão 34,5 kV - Usina Alto Paraguai - Nobres - Rosário - O'ceste

Linha de Transmissão 34,5 kV - Usina Alto Paraguei - Diemantino

Linha de Transmissão 34,5 kV - Usina Alto Paraguei - Nortelândia - Arenápolis

,...**/** 

0

Sybestação de Maracaju	- 1 MVA - 34,5/13,8 kV
Subestação de Rio Brilhante	- 1 MVA - 34,5/13,8 kV
Subestação de Nobres	- 1 MVA - 34,5/13,8 kV
Subestação de Nortalândia	- 1 MVA - 34,5/13,8 kV
Subestação do,Alto Peragual	- 2 MVA - 34,5/13,8 kV
Subestação de Itaporã	- 2 MVA - 34,5/13,8 kV
Subestação da Usina Alto Paraguai	- 4 MVA - 2,2/34,5/13,8 kV
Subestação de Mimoso	- 1 MVA - 6,6/34,5/13,8 kV
Subestação de Ponta Porã	- 2 MVA - 69/13,8 kV
Subestação de Fátima do sul	- 2 MVA - 69/34,5/13,8 kV
Subsatação de Glória de Dourados	- 2 MVA - 69/34,5/13,8 kV
Subsetação de Dourados	- 20 MVA- 69/34,5/13,8 kV

- Além dessas obras, serão construídas as rêdes de distribuição nas cidades correspondentes às subestações mencionadas e outros municípios-do Estado, num total de 37, e 6.000 postes, vindo a atender aproximadamente 30.000 consumidores ou uma população de 150.000 habitantes.

#### PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO DE RÊDES DE DISTRIBUIÇÃO

#### Região Sul:

Rd.	Dourados + 4 distritos	-	24	km
Rd.	Fátima + 2 distritos	•	20	km
Rd.	Glária de Dourados + 3 distritos	•	22	km
Rd.	Rio Brilhante	-	8	km
RD∙	Ponta Porã	-	12	km
			86	ka

# Recião Norte:

Rd.	Alto Paraguai	•	6	km
	Diamantino	-	4	km
Rd.	Nortelândia	-	6	kæ
Rd.	Arenépolis	-	6	icm
Rd∙	Nobrea	•	3	kim
Rd∙	Rosário D'Oeste	•	10	km
Rd.	Cáceres	-	12	km
			47	icm

# Recião Leste:

Jaciara • distritos		-	16 k	旗
D. Aquino		_	8 k	;課
Torixoreu		-	4 k	jin
Distrito Pedro Prate		-	4 k	<b>:</b>
	5		32 k	

# Municípios com paracão diesalétrica:

# Sul

Beteguzseú	•	-	4 km
N. Andradina		-	4 km
Bataipora		-	4 km
Navirai		•	4 km
Caarapó		-	4 km
Jardin		-	4 icm

Bonito - 4 km

Ivinhema - 4 km

# Centro

Pedro Gomes - 4 km
R. Verde - 4 km
Cemapue - 4 km

# Norte

×

Barra do Bugre - 4 km

# CARACTERÍSTICAS DAS REGIÕES

- A zona de Dourados é considerada um dos celeiros da região Centro-Súl do país. Nessa região vem sendo implantada, na medida da implantação-paralela de infra-estrutura correspondente, a industrialização de algodão, emendoim, soja, milho, café e mandioca. A escassez de energia elétrica tem sido o fator mais importante no empreendimento de uma industrialização maior. É de se supor que havendo disponibilidade de energia na região, a industrialização poderá ser processada em passoe largos.
- A zona do Alto Paraguai tem sa ressentido de carência de energia elétrica. A industrialização tem sido impedida. Nessa região processa-se a expansão das fronteiras agrícolas do Estado.

- A estimativa de demanda para as duas regiões, até 1980, (Estudo da everad Eletrobrás), são as das figuras . Foi feita a suposição de que a demanda aumentasse exponencialmente. No entanto, tem se observado em outras regiões, onde há uma grande demanda contida, que a demanda bresce sos saltos ocasionando surprêsas aos estudos de previsão.
- No plano em questão, deverá ser prevista uma capacidade adicional detransformação nas subestações e de carreamento nas linhas de transmis são, para evitar-se tais surprêsas.
- Na maioria das cidades relacionadas no presente estudo, a geração de energia elétrica é feita pelas respectivas prefeituras através de grupos garadores diesel. O custo do kWh é alto e a distribuição de energia bastante precária.

てギン

- No município de Alto Paraguai acha-se em fase de conclusão a Usina Hidrelétrica de Alto Paraguai, de capacidade de 2,500 kW. Esta Usina poderá suprir, a custo de kWh bem menores e em condições favoráveis - de atendimento, através das linhas de transmissão de 34,5 kV, tôdas - as cidades de sua zona de influência mencionadas nêsse trabalho. - Aliás, é também por êsse motivo que há a necessidade de construção de um sistema de distribuição, para absorver a ênergia produzida nessa Usina, e na de Casca III, que alimentará o sistema Norte da CEMAT. - Por outro lado, a eletrificação na zona de Dourados, permitiria uma expansão maior no mercado de energia do sistema de Jupiá.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PREVISTO PARA AS LOCALIDADES EM 1970 • 1980 (gráfico na página seguinte).

CONSUMO

municípios	1970-kwh	1980-kWh
Dourados	6.080.000	36.500.000
Fátima do Sul	1.595.000	8.190.000
Glória de Dourados	1.005.000	6.220.000
Itaporã	915.000	5.730.000
Ponta Porã	3,465,000	13,320,000
Ric Brilhante	215.000	1.400.000
Meracaju	915.000	5.700.000
Alto Paraguai	745.000	2.255.000
Nobres <sup>.</sup>	145.000	473.000
Rosário D'Ocete	650,000	1.770.000
Nortelândia	835.000	3.812.000
Arenápolie	270.000	1.284.000
Diamentina	745.000	1,740,000
Outros municípios	2.000.000	10.000.000
I O I A L	19.500.000	98.394.000

- Esse consumo permitiria à CEMAT um faturamento como mostra o quadro anexo.
- Há a malientar que os investimentos a serem feitos na eletrificação das localidades mencionadas, não pode ser analizado exclusivamente sob o ponto de vista de rentabilidade a curto prazo, pois seu objetivo, além de uma finalidade social que é a introdução gradativa do homem do campo sos costumes da civilização moderna, visa preparar uma infra-es-

X

trutura que, a longo prazo, teria alta rentabilidade.

- Junte-se a isso, para justificar a implantação do sistema proposto, que os estudos anteriores efetuados pela CEMAT e Eletrobrás, indicaram ser a implantação de linhas de transmissão e subestações, mais econômica que a implantação de usinas diesel em cada localidade. O
quadro abaixo, retrata a situação em algumas localidades estudadas.

CIDADE	CUSTO UNI CR\$ / ku	INVESTIMENTO CR\$ 1.000		
	Através LT	Térmica	Através LT	Térmica
Iteporã	0,105	0,213	560	2.165
Ponta Porã	0,130	0,194	4.920	2.875
Rio Brilhante	0,165	0,219	1.040	615
Maracaju	0,123	0,213	1.590	2.165
Glória de Dourados	0,121	0,209	500	2.165

- Desta maneira, acredita-se ser imperiosa a necessidade de implantação imediata dêsae sistema de energia elétrica.
- O montante dos serviços de implantação e operação inicial é de CR\$...

  40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), estando incluídos nêsse total os trabalhos de planejamento, estudos, projetos, materiais,
  mão de obra, encargos, seguros, etc.
- A distribuição dasse verba será a seguinte:

人

Linhas de 69 kV - CR\$ / 8.000.000,00 Linhas de 34,5 kV - CR\$ 8.000.000,00 Subsatações - CR\$ 15.000.000,00 Rêdes de distribuição - CR\$ 9.000.000,00

lu contisuação:

1) Anadro de profica de organiente de Estado de Mate grosso

2) hojigos de Fundo de Participação

3) Balango de CETTA CODEMAT 68/69

4) " " CEMAT 68/65

T

7

X

#### 

- 1º) O Balanço da Cemat juntamente com a Demonstração de Lucros e Perdas do exercicio de 1.968
- 2º) Idem do exercicio de 1.969

# ANEXAR NO PROCESSO:

- lº) Balanço da Codemat completo, isto é publicado, nos exercicios de 1.968 e 1.969.
- 2º) Idem o balanço da Cemat.
- 3º) Projeto de Lei Orçamentaria do Estado para o ano de 1.969 e 1.970
- 4º) Publicações sôbre o Plano de Desenvolvimento do Estado
  - N.B.) O ESTUDO DEVE SER DATILOGRAFADO EM PAPEL TIMBRADO DO GOVÊRNO.

Cuiabá, 16/9/970



CEMAT

# P/O ESTUDO DE VIABILIDADE CONCÔRRENCIA 04/70

Balanços da Cemat completo ano 1.968 e 1.969
Estudos da Serete
Incentivos Fiscais da Sudan (Dr. Ovidio)
Dados comparativos dos preços dos quilowats hoje e com a nova linha de transmissão: Ponta Porã, Gloria dos Dourados, Fátima do Sul, Ribas do Rio Pardo, Alto Paraguai, Arenapolis, Rosario Oeste, Nortelandia, Diamantino, etc.

Cuiabá, 24/9/970

# CEMAT

RADIQGRAMA RECEBIDO

ORIGEM	N,o	DATA	HORA
SPAULO - SP	2348	15-9	10.000

DR OSVALDO FORTES SEC. PLANEJAMENTO - CY

RECEBI RADIO ARMANI PT FAVOR AG MARCELO COM INSTRUÇOES ANTES QUALQUER PROVIDÈNCIA PT S

3

de US\$ 15 milhões, sòmente possível de atendimento através de em préstimo externo de longo prazo, cujas condições são satisfatórias às possibilidades financeiras do Estado.

A viabilidade técnico-econômica do empreendimento será remetida à Comissão de Empréstimos Externos - CEMPEX - do Banco Central do Brasil - para estudo, conforme normas do referido Estabelecimento.

O empréstimo deverá ser formalizado à Companhia de Desen volvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT - órgão vinculado à Secretaria de Govêrno e Coordenação Econômica.

Finalmente, cumpre salientar que a proposta de financiamento, a ser analisada pela CEMPEX, deverá ser mantida em suas condições, prazos, etc., podendo no entanto ser concretizada a operação com outro agente financeiro.

Na certeza de que o presente, propicie a Vossa Excelência, os subsídios essenciais a elaboração de um parecer do qual tanto dependerá o veredicto do Senado, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

PEDRO PEDROSSIAN
Governador do Estado

**Of..../70** 

Cuiabá, 04 de setembro de 1970.

Do Governador do Estado de Mato Grosso Ao Presidente do Senado Federal

Assunto: Solicitação, faz.

Senhor Presidente do Senado Federal,

Em cumprimento ao dispôsto no Art. 42 item IV da Constitui ção Federal, vimos solicitar dessa Egrégia Casa do Congresso Nacional, autorização para contrair empréstimo no exterior destina do a elaboração de estudos, revisão do planejamento elétrico, elaboração de projetos básicos e executivos, fornecimento de materiais e mão-de-obra para implantação de diversas obras constantes do Programa Estadual de Eletrificação.

O empréstimo é essencial para a consolidação da política e nergética e de dotação de infra-estrutura básica do Estado, tendo-se em vista o grande surto de desenvolvimento principalmente das regiões a serem beneficiadas.

A atual política de ocupação da amazônia, empreendida pelo Govêrno Federal, muito se beneficiará do desenvolvimento de Mato Grosso, que está se constituindo num prolongamento da própria ex pansão da economia centro-sul do país.

Necessário se faz, portanto, intensificar a inversão de recursos em setores que possám atender e dinamizar o desenvolvimen to estadual e consequentemente a ocupação da amazônia. Os proje tos de infra-estrutura correspondem aos objetivos visados e pode rão modéficar a curto prazo os aspéctos sócio-econômicos das regiões beneficiadas.

Para atender ao programa proposto, o investimento orçado é

Exmo Sr.

Presidente do Senado Federal

<u>Brasília</u> - D.F.

de US\$ 15 milhões, somente possível de atendimento através de em préstimo externo de longo prazo, cujas condições são satisfató rias às possibilidades financeiras do Estado.

A viabilidade técnico-econômica do empreendimento será remetida à Comissão de Empréstimos Externos - CEMPEX - do Banco Central do Brasil - para estudo, conforme normas do referido Estabelecimento.

O empréstimo deverá ser formalizado à Companhia de Desen volvimento do Estado de Mato Grosso - CODEMAT - órgão vinculado à Secretaria de Govêrno e Coordenação Econômica.

Finalmente, cumpre salientar que a proposta de financiamento, à ser analisada pela CEMPEX, deverá ser mantida em suas condições, prazos, etc., podendo no entanto ser concretizada a operação com outro agente financeiro.

Na certeza de que o presente, propicie a Vossa Excelência, os subsídios essenciais a elaboração de um parecer do qual tanto dependerá o veredicto do Senado, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos da mais alta estima e distinta consideração.

· 🏋

PEDRO PEDROSSIAN Governador do Estado 0f. ..../70

Cuiabá, 04 de setembro de 1970

Do Governador do Estado de Mato Grosso À Comissão de Empréstimos Externos

Assunto: Agradecimento, faz.

Prezados Senhores,

Desejo agradecer em nome do Estado de Mato Grosso a inest<u>i</u> mável contribuição que a Comissão de Empréstimos Externos prestou ao seu desenvolvimento, ao aprovar o Processo 161/69, referente a Linha de Transmissão Campo Grande-Aquidauana-Corumbá.

Outra atitude não se esperava da alta competência dos integrantes da CEMPEX, que ao zêlo pelas funções que lhe são atribuídas, soma o interêsse pelos efeitos de suas decisões.

Nesta oportunidade, desejo recomendar a V.Sas. a solicita ção que a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso faz, para contrair um empréstimo externo no valor de US\$ 15 milhões, que se destinará ao programa de Expansão dos Sistemas Elétricos do Estado.

A importância dêsse empreendimento poderá ser facilmente constatada, pela justificativa sócio-econômica, que acompanha a solicitação da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso endereçada a V.Sas.

Aproveito o ensejo para expressar aos integrantes dessa no bre Comissão de Empréstimos Externos, os protestos de elevada es tima e consideração.

Atenciosamente

PEDRO PEDROSSIAN Governador do Estado

À Comissão de Empréstimos Externos Rio de Janeiro - G.B. جار

×

Do Governador do Estado de Mato Grosso À Comissão de Empréstimos Externos

Assunto: Agradecimento, faz.

Prezados Senhores.

Desejo agradecer ém nome do Estado de Mato Grosso a inestimável contribuição que a Comissão de Empréstimos Externos prestou ao seu desenvolvimento, ao aprovar o Processo 161/69, referente a Linha de Transmissão Campo Grande-Aquidauana-Corumbã.

Outra atitude não se esperava da alta competência dos integrantes da CEMPEX, que ao zêlo pelas furções que lhe são atribuídas, soma o interêsse pelos efeitos de suas decisões.

Nesta oportunidado, desejo recomendar a V.Sas. a solicita ção que a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso faz, para contrair um empréstimo externo no valor do US\$ 15 mi lhões, que se destinará ao programa do Expansão dos Sistemas Elétricos do Estado.

A importância desse empreendimento poderá ser facilmente constatada, pela justificativa sócio-econômica, que acompanha a solicitação da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Gros so endereçada a V.Sas.

Aproveito o ensejo para expressar aos integrantes dessa no bre Comissão de Empréstimos Externos, os protestos de elevada es tima e consideração.

Atenciosamente

PEDRO PEDROSSIAM Governador do Estado

À Comissão de Empréstimos Externos Rio de Janeiro - G.B.

# Pro - Memoria

# SENADO

\*

n)	Oficio	đο	Sr.	Governador	_	Armani
G. /	$\Delta + \Delta + \Delta + \Delta$	~~	~~ .	A A 1 A 2 TOMA A A		

- b) Projeto de viabilidade econômica -Nativa
- c) Carta de Adjudicãao Arminak
- d) Carta Cempex Arminak
- e) Lei Diario Oficial
- 1) Nostermos do artg. 42 item 4 da constituição Federal, fundamentar
- g) Plantas, projetos Nativa
- h) Diario oficial concorrencias, julgamentos
- I) Balanço doir ultimo ann da codomat,
- 3) Balanto dois meternos anos de cemat, 2 0.0 función
- [] Organinto-um Hamplan

BIVERS OS

.

•

.

PROT. 481/68
PROC. 270/68
25/07/68



ASSUNTO: PROPOSTA PRELIMINAR FABRIACAS DE CIMENTO

INTERESSADO : INDUSTRIALEXPORT

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso S/A.

Assunto: Proposta para Usina Termo-Elétrica de 2X6 MW, com calde<u>i</u> ras com capacidade de 2X50 t/h, movidas por óleo combus-tível ou gás natural.

# PROPOSTA PRELIMINAR

Tendo em vista seu pedido, temos o prazer de submeter - lhes nossa proposta preliminar para uma usina termo-elétrica de 2X6 MW equipada com caldeiras com capacidade de 2X50 t/h e 2 turbinas - condensantes.

A usina que estamos propondo compreende equipamento e <u>a</u> parelhamento para o que nossa indústria de maquinaria tem vasta experiência. São manufaturados de acôrdo com moderna tecnologia, assegurando os melhores parâmetros tecnológicos de produção.

# I. MATERIA E QUANTIDADE DO FORNECIMENTO

Para a usina mencionada acima propomos:

- 1. Documentação técnica compreendendo:
  - plano total não detalhado;
  - tópicos de projeto para os trabalhos de construção de acôrdo com os esquemas de execução que Vv.Ss. esboçarem localmente para a montagem do equipamento e instalações propostos;
  - esquemas de execução para a montagem do equipamento e instala ções propostos;
  - instruções para montagem, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propostos.
- 2.:0 equipamento, instalações, aparelhamento e materiais assegurando a capacidade de produção da usina, de acôrdo com especificação ane xada, que forma parte integrante desta proposta.
- 3. Assistência técnica concedida ao Comprador para executar os trabalhos de construção, a montagem e aprontamento para uso do equipamento e instalações propostos, por especialistas romenos enviados.

Ao mesmo tempo, se solicitado, podemos treinar em nossas oficinas romenas o pessoal que Vv.Ss. incumbirem com a supervisão e funcionamento do equipamento que remetermos.

. . .

A quantidade final de assistência técnica será estabelecida com Vv.Ss. na conclusão do contrato, dependendo das condições - locais e do tempo dentro do qual desejem efetuar as obras de instalação.

# II. CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO (entrega)

# 1. Documentação técnica

- O plano total não detalhado será entregue dentro de 4 mêses a partir da entrada em vigor do contrato e colocação a nossa disposi cão de tôdas informações técnicas;
- os esquemas de execução para a montagem do equipamento e instala ções dentro de 6 mêses a partir de sua aprovação do plano total não detalhado.
- as instruções para a ereção, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações dentro de 2 mêses antes da data do início das obras de construção.
- 2. 0 equipamento, instalações, aparelhamento e materiais especificados nos anexos à presente proposta serão entregues dentro de 24 mê ses a partir da entrada em vigor do contrato.

# III. PREÇOS

- 1. O preço da documentação técnica importa em dolares. Deve ser entendido preço livre de despacho no Aeroporto de Bucareste.
- 2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compreendidos na especificação anexa importa em: USA\$ 2,564,000(isto é, dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil dólares). Deve ser entendido preço por remessa posta a bordo no pôrto romeno de Constantza ou na fronteira da República Socialista da Romênia, de acôrdo com Incoterms 1953, pelo equipamento, instalações e aparelhamento que são manufaturados na Romênia, ou posta a bordo em pôrto ou fronteira do país do sub-fornecedor pelo equipamento e aparelhamento que não são manufaturados na Romênia.

No caso de Vv.Ss. desejarem remessa por tarifa e frete, o preço acima mencionado aumenta em dólares, e no caso de remessa por tarifa, seguro e frete em dólares.

3. Pela assistência técnica os preços por cada categoria de técnicos são os seguintes:

٠..

Engunheiro Chefe	USA\$	1000	p/mês
Engenheiro	USA\$	900	p/mês
Contramestre (chefe de turma)	USA\$	750	p/mês
Operário habilitado	USA\$	650	p/mês

Nos preços acima mencionados não estão incluídas as despesas de transporte da República Socialista da Romênia para o seu pa ís e retôrno, despesas de seguro, como também de acomodação duranteo período de estada em seu país dos técnicos que proporcionaram assis tência técnica.

Outras despesas causadas pela assistência técnica serãoestabelecidas quando concluir-se o contrato.

As despesas de transporte como também a despesa de casa e comida (pensão completa) do pessoal a ser treinado nas usinas da República Socialista da Romênia são por conta sua. Vv.Ss. devem tamb bém pagar uma soma de cêrca de \$ 600 por mês para cada tradutor, respectivamente um tradutor para cêrca de 10 homens.

# IV. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento por nosso material deverá ser feito por Vv.Ss como segue:

- 1. Pela documetação técnica:
- 30 por cento da quantia na entrega do plano total não detalhado;
- 50 por cento da quantia na entrega dos esquemas de execução para a montagem do equipamento e instalações propostos;
- 20 por cento da quantia na entrega das instruções para o funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propostos.

O pagamento será efetuado contra comprovantes de despacho. Pelo valor total da documentação técnica Vv.Ss. deverão abrir em nosso favor uma Carta de Crédito comprovada, irrevogável e docu mentada permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacio
nal da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando os
comprovantes de despacho forem apresentados.

A Carta de Crédito será aberta dentre de 30 dias a par tir da assinatura do contrato e será válida por mêses a par tir da data de sua abertura.

As condições finais de pagamento serão estabelecidas na ocasião das discussões que serão mantidas para concluir-se o contrato, levando-se em consideração o Protocolo de 27 de abril de 1.967,

concluído entre seu Govêrno e as Companhias de Comércio da Romênia.

### V. GARANTIAS

Assumimos garantias totais pela manufatura e funcionamen to rfeitos do equipamento manufaturado na República Socialista da Rí lia durante um período de 12 mêses a partir da colocação em funcionamento, mas não mais que 24 mêses a partir da entrega do últimoe aipamento principal.

O equipamento e instalações a serem entregues por nós se rão executados num alto nível técnico, os materiais utilizados serão de qualidade superior.

Em nossa qualidade de Fornecedores assumimos responsabilidades completas com respeito à capacidade deprodução e consumo es pecífico de calor e fôrça elétrica de cada equipamento, de acôrdo com os algarismos especificados nos anexos à presente proposta, contanto que Vv.Ss. utilizem matérias primas nas quantidades e das qua lidades indicadas em nossas instruções para o funcionamento e matu tenção do equipamento e empreguem pessoal habilitado.

No caso de Vv.Ss. não estarem em situação de esboçar os esquemas de execução para as edificações, podemos esboçá-los para os senhores com base em sua aprovação do plano global não detalhado.

Na recapitulação do preço são mencionados separadamente, cabos elétricos, estruturas metálicas e materiais refratários que - possam ser obtidos ou executados localmente por Vv.Ss. mesmas, baseam do-se na documentação térnica colocada por nós a sua disposição.

Quando determinou-se os parâmetros tecnológicos do equipamento especificado nos anexos à presente proposta, foram considerados matérias primas com características físico-mecânicas e composi-ção química normais.

No caso de vv.Ss. decidirem adquirir esta usina de nossa Companhia, rogamo-lhes enviar-nos tôdas as informações que solicitamos no questionário anexo, depois do que lhes enviaremos os comple - mentos eventuais desta proposta.

A presente proposta é válida por 90 dias calculados a partir da data que Vv.Ss. receberam-na.

Estamos a sua disposição para qualquer outra informação que possam solicitar.

Na esperança que nossa proposta corresponda aos seus de sejos, continuamos, presados senhores,

de Vv.Ss. atento.

Industrialexport Companhia Estatal de Comércio Exterior

(assinatura)

# Anexo:

 $N^{Q}$  l - proposta técnica preliminar.

Nº 2 - questionário

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso S/A.

Assunto: Proposta para Usina Termo-Elétrica de 2X6 MW, com caldei ras com capacidade de 2X90 t/h, movidas por bleo combustível ou gás natural.

#### PROPOSTA PRELIMINAR

Tando em vista seu pedido, temos o prazer de submeter lhas nossa proposta preliminar para uma unima termo-elétrica de 2X6
MW equipada com caldeiras com capacidade de 2X50 t/h e 2 turbinas condensantes.

A usina que estamos propondo compresade equipamento e a parelhamento para o que nossa indústria de maquinaria tem vesta experiência. São manufaturados de acôrdo com moderna tecnologia, assegurando os melhores parâmetros tecnológicos de produção.

# I. MATERIA E QUANTIDADE DO FORNECIMENTO

# Para a usina mencionada acima propomos:

- 1. Documentação técnica compresadende:
  - pleno total não detalhado;
  - tópicos de projeto para os trabalhos de construção de acôrdo com os saquemas de execução que Vv.Ss. esbogarem localmente para a montagem do equipamento e instalações propostos;
  - esquemas de execução para a montagem do equipamente e instala ções propostos:
  - instruções para montagem, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propostos.
- 2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais assegurando a capacidade de produção da usina, de acôrdo con especificação ang mada, que forma parte integrante desta proposta.
- 3. Assistência técnica concedida so Compredor para executar os traba lhos de construção, a montagem e aprontamento para uso do equipamento e instalações propostos, por especialistas romenos enviados.

At messo tempo, se solicitado, podemos treinar em nossas oficinas remense o pessoal que Vv.Ss. incumbirem com a supervisão e funcionamento do equipamento que remetarmos.

\* \* \*

A quantidade final de assistência técnica será estabelecida com Vv.Ss. na conclusão do contrato, dependendo das condições locais e do tempo dentro do qual desejem efetuar as obras de inetala ção.

# II. CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO (entrega)

# l. Documentação técnica

- O plano total não detalhado será entregue dentro de 4 mêses a partir da entrada em vigor do contrato e colocação a nossa disposi ção de têdas informações técnicas;
- os esquemes de execução para a montagem do equipamento e instala ções dentro de 6 mêses a partir de sua aprovação do plano total não detalhado.
- as instruções para a ereção, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações dentro de 2 mêses antes da data do início das obras de construção.
- 2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais específicados nos anexos à presente proposta serão entregues dentro de 24 mã ses a partir da entreda em ugor do contrato.

# III. PRECOS

- 1. O preço da documentação técnica importa em dolares. Deve ser entendido preço livre de despacho no Aeroporto de Bucareste:
- 2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compreendidos na especificação anexa importa em: USAS 2,564,00 (isto é, dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil dólares). Deve ser entendido preço por remessa posta a bordo no pôrto romeno de Constanta ou na fronteira da República Socialista da România, de acôrdo com Incoterms 1953, pelo equipamento, instalações e aparelhamento que são manufaturados na Remênia, ou posta a bordo em pôrto ou fronteira do país do sub-formecedor pelo equipamento e aparelhamento que não são manufaturados na România.

No caso de Vv.Ss. desejarem remessa por tarifa e frete , o preço acima mencionado aumenta em dólares, e no caso de remessa por tarifa, seguro e frete em dólares.

3. Pela assistência técnica es preços por cada categoria de técnicos são es seguintes:

Engenheiro Chefe

Engenheiro

USAS 1000 p/mēs

USAS 1000 p/mēs

USAS 900 p/mēs

Contramestre (chefe de turma)

USAS 750 p/mēs

Operário habilitado

USAS 650 p/mēs

Ros preços acima mencionades não estão incluídas as despesas de transporte da República Socialista da Romênia para o seu <u>pa</u> is e retorno, despesas de seguro, como também de acomodação durantee período de estada em seu país dos técnicos que proporcionarem assis tência técnica.

Outrae despense causadas pela assistência técnica serãoestabelecidas quando concluir-se o contrato-

As despesas de transporte como também a despesa de casa e comida (pensão completa) do pensoal a ser treinado más usinas da República Socialista da Romênia são por conta sua. Vv.Ss. devem tamb bém pagar uma soma de cârca de \$ 600 por mês para cada tradutor, reg pectivamente um tradutor para cârca de 10 homens.

# IV. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento por nosso materià deverá ser feito por Vv.Ss

- 1. Pela documetação técnica:
- 30 por cente da quantia na entrega do plano total não detalhado;
- 50 por cento da quantia na entrega dos esquemas de execução para a montagem do equipamento e instalações propostos;
- 20 por cento da quantia na entrega das instruções para o funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propóstos.

O pagamento será efetuado centra comprovantes de despacho. Pelo valor total da documentação técnica Vv.Ss. deverão abrir em nosso favor uma Carta de Crédito comprovada, irrevogável e docu mentada permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacig nal da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando es comprovantes de despacho forem apresentados.

A Carta de Crédito será aberta dentro de 30 días a par tir da assinatura do contrato e será válida por mêses a par tir da data de sua abertura.

As condições finais de pagemento serão estabelecidas na consião das discussões que serão mantidas para concluir-se o contrato, levando-se em consideração o Protocolo de 27 de abril de 1.967 , concluído entre seu Govérno e as Companhias de Comércio da Romênia.

# V. GARANTIAS

Assumimos garantias totais pela manufatura e funcionamen to perfeites do equipamento manufaturado na República Socialista da Remânia durante um perfode de 12 mêses a partir da colocação en fun cionamento, mas não mais que 24 mêses a partir da entrega do últimoequipamento principal.

O equipamento e instalações a serem entregues por nos sa rão executados num alto nível técnico, os materiais utilizados serão de qualidade superior.

Em nossa qualidade de Pernecedores assumimos responsabilidades completas com respeito à capacidade deprodução e consumo es pecífico de calor e força elétrica de cada equipamento, de acordo com os algarismos especificados nos anexos à presente proposta, contanto que Vv.Ss. utilizem matérias primas nas quantidades e das qua lidades indicadas em nossas instruções para o funcionamento e matu tenção do equipamento e empreguem pessoal habilitado.

No case de Vv.Ss. não estarem em situação de esbeçar os esquemas de execução para as edificações, podemos esbeçá-los para os senhores com base em sua aprovação do plano global não detalhado.

Na recapitulação do preço são mencionados separademente, cabos elétricos, estruturas metálicas a materiale refratários que possum ser obtidos ou executados localmente por VV.Sa. meimas, busean do-se na documentação térnica colocada por nos a sua disposição.

Quando determinou-se os pardmetros tecnológicos do equipamento especificado nos anexas à presente proposta; foram considera dos matérias primas com características físico-mechnicas e composi - pão química normale.

No caso de vv.Ss. decidirem adquirir esta usina de nossa Companhia, rogamo-lhes enviar-nos tôdas as informações que solicitamos no questionário anexo, depois do que lhes enviaremes es comple mentos eventuais desta proposta.

A presente proposta é válida por 90 dias calculados . apartir da data que Vv.Ss. receberam-ma.

Estamos a sua disposição para qualquer outra informação que possam solicitar.

Ha caperança que nossa proposta corresponda aca seua de cejos, continuamos, presados senhorse,

\*\*\*



# INDUSTRIALEXPORT

STATE COMPANY FOR FOREIGN TRADE

2. Gabriel Péri Street - BUCHAREST (Roumania)

Messrs.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO

DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.

Avenida Beira Mar. 262 - 9 Rio de Janeiro

BRASIL

Cables: INDEXPORT — Bucharest P. O. B.: 101 Telex: 214

Telephone: \*14.18.80, 116 → inter.

03730 \*231AN 1968

when replying please indicate this Dept. 7
File No.: F. 169
T-3

Your ref.:

Subject:

Offer for Thermal Power Plant 2x6 MW with 2x50 t/h steam botlers running on fuel oil or natural gas.

#### PRELIMINARY OFFER

SEGECE

Protectes No. 00543

Data 9 140104168

Following your demand. we have pleasure in submitting to you our preliminary offer for a 2x6 MW Thermal Power Plant equipped with 2x50 t/h steam boilers & 2 Nos.condensing turbines.

The plant we are offering comprises equipment and apparatus for which our

The plant we are offering comprises equipment and apparatus for which our machine building industry has a vast experience. They are manufactured according to modern technology, assuring the best technological production parameters.

# I. Object and Volume of the Supply

For the above mentioned plant we are offering:

- 1. Technical documentation comprising:
  - general overall lay-out;
  - projecting themes for the construction works. according to which you are to draw up locally the execution designs for the mounting of the offered equipment and installations;
- execution designs for the mounting of the offered equipment and installations:
  - instructions for the mounting, commissioning, operation and maintenance of the offered equipment and installations.

2. The equipment installations apparatus and materials assuring the production capacity of the plant according to the enclosed specification, which forms integral part of this offer.

ral part of this offer.

3. Technical assistance granted to the Purchaser for carrying out the construction works the mounting and commissioning of the offered equipment and installations by sending Romanian experts.

At the same time, if requested, we can train in our Romanian works the personnel you will entrust with the supervision and running of the equipment we shall deliver.

The final volume of the technical assistance will be settled with you when concluding the contract. depending on the local conditions and the time within which you wish to carry out the erection works.



#### II. Delivery Terms

- 1. Technical documentation
- The general overall lay-out will be delivered within 4 months from coming into force of the contract and placing at our disposal of all the technical data;
- the execution designs for the mounting of the equipment and installations within 6 months from your approval of the general overall lay-out;
- the instructions for the erection, commissioning, running and maintenance of the equipment and installations within 2 months before the date of the beginning of the erection works.
- 2. The equipment, installations, apparatus and materials specified in the enclosure to the present offer will de delivered within 24 months from coming into force of the contract.

#### III. Prices

- 1. The price of the technical documentation amounts to

  USA \$
  The price is to be understood for delivery free Bucharest Airport.
- 2. The price of the equipment, installations, apparatus and materials comprised in the enclosed specification amounts to:

The price is to be understood for delivery FOB Romanian port Constantza or Socialist Republic of Romania border. in keeping with Incoterms 1953 for the equipment, installations and apparatus which are manufactured in Romania, or FOB port or border of the country of the sub-supplier for the equipment and apparatus which are not manufactured in Romania.

In the case you wish C&F delivery the above mentioned price increases with USA \$ and in the case of a CIF delivery with USA \$

3. For the technical assistance the prices for each category of experts are the following:

chief engineer	1000	\$ /month
engineer	900	<b>\$</b> /
foreman	750	<b>\$</b> /
skilled worker	65 <b>o</b>	\$ /

In the above mentioned prices are not included the transport expenses from the Socialist Republic of Romania to your country and back, the insurance charges as well as the accommodation for the period of stay in your country of the experts who grant technical assistance.

Other expenses occasioned with the technical assistance will be settled when concluding the contract.



The transport expenses as well as the cost of board and lodging for the personnel to be trained in the works of the Socialist Republic of Romania are in your charge. You have also to pay a sum of abt. 600 USA \$ /month for each translator, respectively one translator for abt, 10 men.

# IV. Payment Conditions

The payment for our supplies will be made by you as follows:

- 1. For the technical documentation:
- 30 per cent of the amount on delivery of the general overall lay-out;
- -- 50 per cent of the amount on delivery of the execution designs for the erection of the offered equipment and installations;
- 20 per cent of the amount on delivery of the instructions for the running and maintenance of the offered equipment and installations.

The payment will be effected against shipping documents. For the whole value of the technical documentation you will have to open in our favour a documentary, irrevocable confirmed Letter of Credit, permitting partial deliveries, established with the National Bank of the Socialist Republic of Romania, to be used when shipping documents are submitted.

The Letter of Credit will be opened within 30 days from the signature of the contract and will be valid for months from the date of its opening.

- 2. For the offered oquipment, installations, apparatus and materials:
- 25 per cent as advance payable within 30 days from signature of the contract, against simple receipt;
- 75 per cent on delivery, against shipping documents for which you will open in our favour a documentary, irrevocable, confirmed Letter of Credit, permitting partial deliveries, established with the National Bank of the Socialist Republic of Romania, to be used when shipping documents are submitted.

The Letter of Credit will be opened within 30 days from the signature of the contract and will be valid for months from the date of its opening.

The final payment conditions are to be settled on the occasion of the NAW notice with examinate discussions which will be held for concluding the contract, taking into account the Protocol of the 27th of April, 1967, concluded between your Government and the Trade Companies of Romania.

V. Guarantees

We assume full guarantees for the faultless workmanship and operation of the equipment manufactured in the Socialist Republic of Romania during a period of 12 months from putting into operation, but not more than 24 months from the delivery of the last main equipment.

The equipment and installations to be delivered by us will be carried out at a high technical level, the used materials will be of superior quality.

£



In our quality of Suppliers we assume full responsabilities with regard to the production capacity and specific consumption of heat and electric power of each equipment, according to the figures specified in the enclosure to the present offer, provided that you will unse raw materials in the quantities and of the qualities indicated in our instructions for the operation and maintenance of the equipment and employ skilled personnel.

In the case you are not in a position to draw up the execution designs for the buildings, we can draw them up for you on basis of your approval of the overall lay-out.

In the price recapitulation are mentioned separately electric cables, metallic structures and refractory materials which might be procured or carried out locally by yourselves on basis of the technical documentation placed by us at your disposal.

When determining the technological parameters of the equipment specified in the enclosure to the present offer, there have been considered raw materials with normal physical-mechanical characteristics and normal chemical composition.

In the case you decide to purchase this plant from our company, we beg you to send us all the data we require in the enclosed questionnaire, after which we shall let you have the eventual completions to this offer.

The present offer is valid 90 days calculed from the date when you receive it.

We are at your disposal for any other information you may require. In the hope that our offer will tally with your wishes, we remain, dear Sirs,

Your faithfully, INDUSTRIALEXPORT State Company for Foreign Trade

Enclosure:

Nr. 1 - Prelkminary technical offer

Nr. 2 - Questionnaire

23.01.1968 CL/AR/vs A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso S/A.

Assunto: Proposta para Usina Termo-Elétrica de 2X6 MW, com caldei ras com capacidade de 2X50 t/h, movidae por ôleo combustível ou gás natural.

#### PROPOSTA PRELIMINAR

Tendo em vista seu pedido, temos o praser de submeter - lhes nossa proposta preliminar para uma usina termo-elétrica de 2X6 MW equipada com caldeiras com capacidade de 2X50 t/h e 2 turbinas - condensantes.

A usina que estamos propondo compresade equipamento e <u>a</u> parelhamento para o que nossa indústria de maquinaria tem vasta experiência. São manufaturados de acôrdo com moderna tecnologia, assegurando os melhores parâmetros tecnológicos de produção.

# I. MATERIA E QUANTIDADE DO FORNECIMENTO

# Para a usina mencionada acima propomos:

- 1. Documentação técnica compreendendo:
  - plano total não detalhado;

E . ...

- tópicos de projeto para os trabalhos de construção de acôrão com os esquemas de execução que Vv.Ss. esboçarem localmente para a montagem do equipamento e instalações propostos;
- esquemas de execução para a montagem do equipamento e instala ções propostos;
- instruções para montagem, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção de equipamento e instalações propostos.
- 2. O equipamento, instalações, aparalhamento e materiais assegurando a capacidade de produção da usina, de acêrdo com especificação anguada, que forma parte integrante desta proposta.
- 3. Assistência técnica concedida ao Comprador para executar os trabalhos de construção, a montagem e aprontamento para uso do equipamento e instalações propostos, por especialistas romenos enviados.

Ao mesmo tempo, se solicitado, podemos treinar em nossas oficinas romenas o pessoal que Vv.Ss. incumbirem com a supervisão e funcionamento do equipamento que remetermos.

A quantidade final de assistência técnica será estabelecida com Vv.Ss. na conclusão do contrato, dependendo das condições locais e do tempo dentro do qual desejem efetuar as obras de instala ção.

# II. CONDICUES DE FORNECIMENTO (entrega)

# 1. Documentação técnica

- O plano total não detalhado será entregue dentro de 4 mêses a partir da entrada em vigor do contrato e colocação a nossa disposi ção de tôdas informações técnicas;
- os sequemas de execução para a montagem do equipamento e instala ções dentro de 6 mêses a partir de sua aprovação do plano total não detalhado.
- as instruções para a eração, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações dentro de 2 mêses antes da data do início das obras de construção.
- 2. O squipamento, instalações, aparelhamento e materiais específicados nos anexos à presente proposta serão entregues dentro de 24 mê ses a partir da entreda em vigor do contrato.

# III. PRECOS

- 1. O preço da documentação técnica importa em dolares. Deve ser entendido preço livre de despacho no Agroporto de Bucareste.
- 2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compresendidos na especificação anexa importa em: USA\$ 2,564,00 (isto é, dois milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil dólares). Deve ser entendido preço por remessa posta a bordo ne pôrto romeno de Constanta ou na fronteira da República Socialista da România, de acôrdo com Incoterms 1953, pelo equipamento, instalações e aparelhamento que são manufaturados na România, ou posta a bordo em pôrto ou fronteira do país do sub-fornecedor pelo equipamento e aparelhamento que não são manufaturados na România.

No caso de VV.Ss. desejarem remessa por tarifa e frete, o preço acima mencionado aumenta em dólares, e no caso de remessa por tarifa, seguro e frete em dólares.

3. Pela assistência técnica os preços por teda categoria de técnicos são os seguintes:

Engenheiro Chefe	USAS 1000 p/mes
Engenheiro	usas 900 p/mes
Contramestre (chefe de turma)	USA\$ 750 p/mes
Operarie habilitado	USA\$ 650 p/mes

Nos preços acima mencionados não estão incluidas as despesas de transporte da República Socialista da Romênia para o seu <u>pa</u> is e retôrno, despesas de seguro, como também de acomodação durantee período de estada em seu país dos técnices que proporcionaram assig tência técnica.

Outras despesas causadas pala assistência técnica serãoestabelecidas quando concluir-se o contrato.

As despesas de transporte como também a despesa de casa e comida (pensão completa) do pessoal a ser treinado nas usinas da República Socialista da Romênia são por conta sua. Vv.Ss. devem tamb bém pagar uma soma de cârca de \$ 600 por mês para cada tredutor, reg pectivamente um tradutor para cêrca de 10 homens.

# IV. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento por nosso materia deverá ser feito por Vv.Ss como segue:

- 1. Pela documentação técnica:
- 30 por cento da quantia na entrega do plane tetal não detalhado;
- 50 por cento da quantia na entrega dos esquemas de execução para a montagem do equipamento e instalações propostes:
- 20 por cento da quantia na entrega das instruções para o funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propostos.

O pagamento será efetuado contra comprovantes de despacho. Pelo valor total da decumentação técnica Vv.Ss. deverão abrir sm nosso favor uma Carta de Crédite comprovada, irrevogável e docu mentada permitindo entregas parciais, estabelecida som o Banco Nacio
nal da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando os
comprovantes de despacho forem apresentado.

A Carta de Crédito será aberta dentre de 30 dias a par tir da assinatura do contrato e será válida por mêses a par tir da data de sua abertura.

As condições finais de pagamente serão estabelecidas na coasião das discussões que serão mantidas para concluir-se o contrato, levando-se em consideração o Protecolo de 27 de abril de 1.967 . concluído entre seu Govêrno e as Companhias de Comércio da România.

# V. GARANTIAS

Assumimos garantias totais pela manufatura, e funcionamen to perfeitos de equipamento manufaturado na República Socialista da România durante um período de 12 mêses a partir da colocação em fun cionamento, mas não mais que 24 mêses a partir da entrega de últimoequipamento principal.

O equipamento e instalações a serem entregues por nós ag rão executados num alto nível técnico, os materiais utilizados serão de qualidade superior.

Em nossa qualidade de Fornecedores assumimos responsabilidades completas com respeito à capacidade deprodução e consumo es
pecífico de calor e força elétrica de cada equipamento, de acordo com os algarismos especificades nos anexos à presente proposta, contanto que Vv.Ss. utilizem matérias primas nas quantidades e das qua
lidades indicadas em nessas instruções para o funcionamento e matu tenção do equipamento e empreguem pessoal habilitado.

No caso de Vy.Ss. não estarem em situação de esboçar os esquemas de execução para as edificações, podemos esboçá-los para os senhores com base em sua aprovação do plano global não detalhado.

Na recapitulação do preço são mencionados separadamente, cabos elétricos, estruturas metálicas e materiais refratários que possam ser obtidos ou executados localmente por VV.6s. mesmas, basean do-se na documentação térnica colocada por nos a sua disposição.

Quando determinou-se os parâmetros tecnológicos de equi pamento especificade nos anexos à presente proposta, foram considera dos matérias primas com características físico-mecânicas e composi ção químiça normais.

No caso de vv.Ss. decidirem adquirir esta usina de nossa Companhia, rogamo-lhes enviar-nos tódas as informações que selicita-mes no questionário enexo, depois do que lhes enviaremes es comple -mentos eventuais desta proposta.

A presente proposta é válida por 90 dias calculados a partir da data que Vv.Ss. receberam-na.

Estamos a sua disposição para qualquer outra informação que pessam solicitar.

Ne esperança que nossa proposta corresponda apa seus de esjos, continuamos, presados senhores,

de Vv.Ss. atento,

Industrialexport Companhia Estatal de Comércio Exterior

(assinatura)

# Anexo:

丞

Nº 1 - proposta técnica preliminar.

N4 2 - questienário

A Companhia de Desenvolvimento do Estato de Mato frosso S.A.

Assunto: Peoposta para Usina Elemo-Eletrica de 2X6 MW, com caldeiras com capacidade de 2X50 t/h, movidas por oleo combustível ou gás natural.

# Roposta Pkeliminar

Tendo em vista seu pedido, temos o peazer de submeter-lhes mossa proposta preliminar para uma usina termo-eletrica de
2x6 MW equipada com coldeiras com capacidade de 2x50 t/h e 2 turbinas condensantes.
A usina que estamos propondo compreende
equipamento e aparelhamento para o que nossa indústria de maquinaria tem vasta
experiência. São manifaturadas de acôrdo com
moderna tecnologia, assegurando os melhores
parâmeteos tecnologicos de produção.

I. Matéria e quantidade do Fornecimento

Para a usina acima mencionada propomos:

1. Documentação técnica compreendendo: - plano total não detalhado;

- topicos de projeto para os trabalhos de construção de acordo com os esquemas de execução que V.V.S. espoçarem localmente para a montagem do equipamento e instelações propostos;

- esquemas de execução para a montagem do equipamento e instalações propostos;

- instruções para montagem aprontamento pa
ra uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propostos,

2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais assegurando a capacidade de produção da usina, de acôrdo com específicação anexada, que forma parte integrante desta proposta.

3. Assistência técnica concedida ao Comprador para executar os trabalhos de construção, a montagem e aprontamento para
uso do equipamento e instalações propostos,
por especialistas romenos enviados.

Ao mesmo tempo, se solicitado, podemos \* tecinar em nossas oficinas romenas o pessoal que V.V.S.S. incumbirem com a supervisão e funcionamento do equipamento que remetermos.

\* A quantidade final de assistência técnica sera estabelecida com V.V.S. na conclusão do contrato, dependendo das condições locais el do tempo dentro do qual desejem efetuar as obreas de instalação.

II. Condições de sornecimento (entrega) 1. Documentação tecnica

— O plano total más detalhado será entregue dentres de 4 meses a paretir da entrada em vigor do contrato e colocação a nossa disposição de tódas informações técnicas;

— Os esquemas de execução para a montagem do equipamento e instalações denteo de 6 meses a partir de sua aprovação do plano total não detalhado.

— as instruções para a exeção, aprentemento para uso, suncionamento e manutenção do equipamento e instalações dentro de 2 meses antes da data do início das Abras de construção.

2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais especificados nos ane: xos à presente proposta serão entregues dentro de 24 meses a partir de entrada em vigor do contrato.

III. Preços 1. O preço da documentação técnica im-poeta em \_\_\_\_\_ dólares. Deve ser entendido preço livre de despacho no Aeroporto de 2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compreendidos na especificação anexa importa em: USAB 2,565,00 (isto é, dois milhoes, quinhentes e sessente e cinco mil délaxes). Deve ser entendido preço por remessa pôsta a bordo no pôreto eomeno de Constantza ou na pronteira da República Socialista da Romênia, de acôedo com Incoterms 1953, pelo equipamento, instalações e apaxelha-mento que são manufaturados na Romê. nia poste a bordo em pôrto ou pronteira do país do sub-fornecedor polo equipaments e apaxelhamento que não são manufaturados na Romênia. (no caso de V.V.S.S. desejarem remessa par tarife e frete, o preço acima meneionado aumenta em \_\_\_\_\_dolares, e no caso de remesse por tarifa, seguro e frete em \_ dólapes.

3. Pela assistência técnica os preços por cada categoria de técnicos são os seguintes:

engenheiro chefe USAB 1000 p/mês engenheiro USAB 900 p/mês contramestre (chefe de turme) 450 p/mês operario habilitado USAB 650 p/mês

nos preços acima mencienados não estão incluídas as despesas de transporte de República Socialista da Romênia para o seu país e retireno, despesas de seguro, como também de acomodação durante o período de estada em seu país dos tecnicos que proportirionam assistência tecnica.

Outras despesas causadas pela assisténcia tecnica serão estabelecidas quando con-

cluir-se o contrato.

As despesas de transporte como também a despesa de casa e comida (pensão completa) do pessoal a ser treinado nas usinas da República Socialista da Romênia são por sua conta. V.V.S.S. devem também pagar uma soma de cêrca de \$1600 por mês para cada tradutor, respectivamente um tradutor para cêrca de 10 homens.

IV. Condições de Pagamento O pasamento poe nosso material devera ser feito por V.V.S.S. como segue: 1. Pela documentação técnica: - 30 por cento da quantia na entrega do plano total não detalhado, -50 par cento da quantia na entrega dos esquemas de execução para a mon-tasem do equipamento e instalações pro-— 20 por cento da quantiz na entrega das instruções para o funcionamento e manutenção do equipamento e instalações propostos. propostos. O pagamento será efetuado contra comprovantes de despacho. Pelo valor total da documentação técnica V.V.S.S. deverão abrix Y \*, en nosso favor una Carta de crédito comprovada, irrevogairel e documentada permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacional da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando. Es comprovantes de despacho forem apresentados. A Carte de credito sere aberta deutro de 30 dias a partir da assinatura do conteato e sera valida por — meses a partir da data de sua abertura.

2. Pelo equipamento, instalações, aparelhemento e materiais propostos:

- 25 por cento como adiantamento pagavel dentro de 30 dias a partir de assinatura do contrato, contra recibo simples.

— 75 per cento na entrega, contra comprovantes de despacho para es quais VIV.S.S.
abrirão em nosso favor uma Carta de
Orida comprovada, irrevogavel e documentoda permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacional da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando os comprovantes de despacho
forem apresentados.

A Careta de Crédito será aberta dentro de 30 dias a partir da assinatura do controto e será válida por \_\_\_ meses a partir da data de sua abertura. As condições finais de pagamento seras estabelecidas na ocasião das discussões que serao mantidas pare concluir-se o contrato, levando-se em comerideração o Protocolo de 27 de Abril de 1967, concluído entre seu povêrno e as Companhias de Comércio da Romênia.

# I. Garantias

Assumismos garantias totais pela marinfatura e funcionamento perfeitos do equipamento manufaturado na República Socialista da Romênia durante um período de 12 meses a partir da colocação em funcionamento, mas não mais que 24 meses a partir da entrega do último equipamento principal.

O equipamento e instalações a serementregues por mós serato executados rum alto mível técnico, os materiais utilizados serato de qualidade superior.

Em nossa qualidade de Fornecedores assuminos responsabilidades completas com respeito a capacidade de produção e con-

sumo específico de calor e fôrça eletrica de cada equipamento, de acôrdo com os algarismos especificados nos anexas a pre sente proposta, contanto que V.V.S.S. utilizem matérias primas nas quantidades e das qualidades indicadas em nossas instruções para o funcionamento e manuterção do equipamento e empreguem pessoal habilitado. (No caso de V.V.S.S. mão estaxem em situação de esboçar os esquemas de execu-

cão para as edificações, podemos esboçalos para os senhores com base da sua aprovação do plano global não detalhado. Ma recapitulação do preço são meneionados separadamente cabos elétricos, estrutu-

pas metalicas e materiais refratarios que possam ser portidos ou executados local-mente por V.V.S.S. mesmas, baseando-se na

documentação tecnica colocada por nós a sua disposição.

Chiando determinon-se os parametros tecnológicos do equipamento especificado nos ane seos e presente proposta, Joran consideradas matérias primas com características \* físico-mecânicas e composição química normais.

no caso de V.V. S. S. decidirem adquieir esta usina de nossa companhia, rogamo lhes enviar-nos tódas as informações que solicitamos no questionário aneceo, depois do que lhes enviaremos os
complementos eventuais desta proposta.

À presente proposte e valida por 90 dias calculados a partir da data que V.V.S.S. receberem-na.

Estamos a sua disposição para qualquel outra informação que possam solicitar.

Na esperança que nossa proposta corresponda aos seus desejos, continuamos, prezados senhores,

Judusteralecport
Companhia Estatal de Comércio Esteriore
Anexo:
nº 1 - proposte técnica preliminar.
nº 2 - questionário

Segratário de Governo e Voordenação Econômica do Governo do Estado de Mato Crosso

51.

« T\_ .

j 🕏

\*

Enge, Roberto Augusto Perreira de Barros Galvão

Assunto: Fábricas de Cimento

#### PROPOSTA PHELIMINAR

Tendo em vista seu pedido, temos o praser de submeter lhes nossa proposta preliminar para uma fábrica de cimento com capacidade de 300 t/dia processo úmido.

A fábrica que estamos propondo compreende equipamento e aparelhamento para o que novea indústria de maquinavia tem vasta expg riência. São manufaturados de acôrdo com moderna teonologia, assegurando es melhores parâmetros teonológicos de produção.

#### I. MATÉRIA B QUANTIDADE DO FORNECIMENTO

Para a fábrica acima mencionada proposos:

- 1. Documenterão técnica compresudendo:
  - plano global não detalhado;
  - tópicos de projeto para os trabalhos de construção de acôrdo cos os esquemas de execução que Vx.Sx. esboçar localmente para a montagem do equipamento e instalações propostos;
  - esquense de execução para a montagem do equipamento e instala ções propostos;
  - instruções para montagem, aprontamento para uso, funcionamento,
     e manutenção do equipamento a instalações propostos.
- 2. O equiparento, instalações, aperelhamento e materiale assegurados a capacidade de produção da fábrica, de actrio com especificação aug xa, que forma parte integrante desta proposta.
- 3. Assistência técnica concedida do Compredor para executar os traba lhos de construção, a montagem e aprontemento pera uso do equipamento e instalações propostos, por técnicos romenos enviados.

Ao mesmo tempo, se solicitado, podemos treinar em nossas

indistrias rommas o pessoal que V.Sa. incumbir com a supervisão e funcionamento do equipamento que remetermos.

A quantidade final de assistência técnica será estabeleg da com V.Sa. na conclusão do contrato, dependendo das condições lo cais e do tempo dentro do qual deseje efetuar as obras de instalação

# II. CONDIÇÕES DE ENTREGA

# l. Documentação tácnica

- O plano total não detalhado será entregue dentro de 4 mêses a partir da entreda em vigor do centrato e colocação a nossa dig posição de tôdas informações técnicas;
  - os esquenas de execução para a montagem do squipemente e instala ções dentro de 6 mêses a partir da sua aprovação do plano total não detalhado.
  - as instruções para a ereção, aprontamento para uso, funcionamen to e manutenção do equipamento e instalações dantro de 2 mêsesentes da data do inicio das poras de construção.
- 2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais específicados nos anexos à presente proposta sarão entregues dentro de 18 mê ses a partir da entrada em vigor do contrato.

# III. PRECOS

- l. O preço da documentação técnica importa em \$ 100,000 (cem mil dá lares). Deve ser entendido preço livre de despacho no Asroporto - de Bucareste.
- 2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compreendidos na especificação enexa importa em: \$ 1,950,000 (isto é hum milhão novecentos e cincoenta mil dólares). Deve ser entendido preço per remessa posta a bordo no pôrto Romeno de Constantza ou na fronteira da República Socialista da România, de acôrdo com Incontemas 1953, pelo equipamento, instalações e aparelhamento que são manufatu rados na România, ou posta a bordo em pôrto ou fronteira de país do sub-formecedor pelo equipamento e aparelhamento que não são manufatu rados na România.

No case de V.Sa. desejar remessa por tarifa e frete, o preço acima mencionado aumenta em dólares, e no caso de remessa por tarifa, seguro e frete em dólares.

), Pela assistência técnica es preços por cada categoria de técnicos

. . .

### são os seguintes:

Engenheiro Chefe	usa <b>\$</b>	1000	p/mes
Engenheiro	8	900	p/mås
Contramestre (chefe de turms)	\$	750	p/mês
Operario habilitado	8	650	p/m8s

Nos preços acima mencionada não estão incluídas és deg pesas de transporte da República Socialista da Romênia para o seu país e retorno, despesas de seguro, como também de acomodação duran te o período de estada em seu país, dos técnices que proporcionam agsistência técnica.

Outras despesas causadas pela assistência técnica serão estabelecidas quando concluir-se o contrato.

As despesas de transporte como também a despesa de casa e comida (pensão completa) de pessoal a ser treinado nas fábricas da República Socialista da România são por sua centa. V.Sa. deve também pagar uma soma de cêrca de USAS 600 per mês para cada tradutor, respectivamente um tradutor para cêrca de 10 homens.

#### IV. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento por nosso material deverá ser feito por V.Sa como segue:

# l. Pala documentação técnica:

- 30 per cento da quantia na entrega do plano global não detalhado:
- 50 por cento da quantia na entrega dos esquense de execução par ra a montagem do equipamento e instalações propostas.
- 20 por cento da quantia na entrega das instruções para o funcio asmento e manutenção do equipamento e instalações propostas.

o pagamento será efetuado contra comproventes de despaeno. Pele valor total da documentação técnica V.Sa. deverá abrir em nosmo favor uma Carta de Crédito comprovada, irrevogável e documentada permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Naciq nal da República Socialista da România, para ser utilizada quando es comprovantes de despacho forem apresentados.

A Carta de Crédito será aberta dentro de 30 dias a par tir da assinatura do contrato e será válida por mêses a partir da data de sua abetura.

- 2. Pelo equipamento, instalações, aparelhamento e materiais propostos:
  - 25 por cento como adiantemento pagável dentro de 30 dias a par

tir da assinatura do contrato, contra recibo simples.

- 75 per cento na entrega, contra comprovantes de despacho para es quais V.Sa. abrirá em nosso favor uma Carta de Crédito comprovada, irrevogável e áccumentada permitindo entregas parciais, estabeleci da com o Banco Nacional da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando os comprovantes de despacho forem apresentados

A Carta de Crédito será aberta dentro de 30 dias a par tir da assinatura do contrato e será válida por mêses a partir da data de sua abertura.

As condições finais de pagamento serão estabelecidas nacessião das discussões que serão mantidas para concluir-se o contrate, levando-se em censideração o Protocolo de 27 de abril de 1.967, concluído entre seu Govêrno e as Companhias de Comércio da Romênia.

#### V. GARANTIAS

Assuminos garantias totais pela manufatura e funcionamen te perfeitos de equipamente manufaturado na República Socialista da Remênia durante um período de 12 mêses a partir da colocação em fun cionamento, mas não mais que 24 mêses a partir da entrega de últimoequipamento principal.

O equipamento e instalações a serem esntregues por nos serão executados num alto nível técnico, os materiais utilisados ser rão de qualidade superior.

Em nossa qualidade de Pornecedores assumimos responsabilidades completas com respeito à capacidade de produção e consumo específico de calor e força elétrica de cada equipamento, de acordo com os valores específicados nos anexos à presente proposta, contanto e que V.Sa. utilias matérias primas nas quantidades e das qualidades e indicadas em nossas instruções para o funcionamento e manutenção de equipamento e empregue pessoal habilitado.

No caso de V.Sa. nãoestar em situação de esboçar os es - quemas de execução para as edificações, podemos esboçálos para V.Sa. som base em sua aprovação do plano total não detalhado.

No resume do preço são mencionados separadamente cabos <u>e</u>
létricos, estruturas matélicas e materiais refratários que possam ser obtidos ou executados localmente por V.Sa. mesma, baseando-se na
documentação técnica colocada por nos a sua disposição.

Quando determinou-se parâmetros tecnológicos do equipa mento especificado nos anexos à presente proposta, foram considera des matérias primas com características físico-mecânicas e composição química normais.

No caso de V.Sa. decidir adquirir esta fábrica de nossa Companhia, rogamo-lhe enviar-nos tôdas as informações que solicita - mos no questionário anexo, depois do que lhe enviaremos os complementos eventuais desta proposta.

A presente proposta é válida por 90 dias calculados — a partir da data que V.Sa recebê-la.

Estamos a sua disposição para qualquer outra informaçãoque possa solicitar.

Na esperança que nossa proposta corresponda aos seus de esjos, continuamos, presado senhor.

de V.Ba. atento.

Industrialexport Companhia Batatal de Comércio Exterior

(assinatura)

Anexo: 2 especificações técnicas

l jõgo de prospectos

l questionário

Secretario de Joverno e Coprdenação Econômico do governo do Estado de Mato Jesso Eng. Roberto Augusto rerreire de Barros falvão Brasil Assunto: Fabricas de Cimento Proposta Preliminar Tendo en vista seu pedido, temos o prazer de submeter-lhes nossa proposta preliminar para uma fabreira de cimento com capacidos de 300 t/die - processo úmido. ende equipamento e apaxelhamento para o que nossa industrie de maquinaria tem vasta experiência. São manufaturados de acôrdo com moderna tecnología, assegurando os melhores parâmetros tecnológicos de produção.

I. mateira e quantidade do sornecimento Pare a fabrica acima mencionada pro-pomos: Documentação tecnica compreendendo: — plano global não detalhado; — tópicos de projeto para os trabalhos de

construções de acôrdo com es esquemas de execução que V. Se. esboçar localmente para a montagem do equipamento e instalações propostos; esquemas de execução para a monte-gem do equipamento e instalações peopostos; \_ instruções para montagem, aprontamento para uso, funcionemento e manutenção do equipamento e instalações propostos. 2. O equipamento, instalações, aparelliamento e materiais assegurando e capacidade de produção de fabrica, de acordo com especificação anexa, que sorma parte integrante desta proposta. 3. Assistência técnica concedida ao Compe don para executar es trabalhes de construção, a montagem e aprontamento para uso do equipamento e instalações propostos, por tecnicos romenos enviados. mos tecinar en nossas indústrias romenas o pessoal que V.Se. incumbie com a super visão e juncionamento do equipamento que remetermos. A quantidade final de essistêncie técni ca sera estabelecida com V.Se. na conclusão do contrato, dependendo das condições locais e do tempo dentro do qual deseje efetuar as obras de instalação.

II. Condições de Entrega

1. Documentação teênica

- O plano total mão detalhado sera entregne dentro de 4 mezes a partir de entrada em viçor do contrato e colocação entrada em viçor do contrato e colocação a nossa disposição de todas informações tecnicas;

— os esquenas de execução pare a montagem do equipamento e instalações etentro de 6 meses a partir da sua aprovação do plano total não detalhado.

— às instruções para a ereção, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações dentro de 2 meses antes da data do inció das obras de construção.

2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais especificados nos anexos à presente proposta serão entregues dentro de 18 meses a partir da entrada em vigor do contrato.

# II. Preços

1. O preço de documentação téénica importa em B 100,000 (cem mil dolares). Deve ser entendido preço livre de despacho no Aeroporto de Bucareste.

2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compreendidos na especificação anexa importa em:

e cinquenta mil dolares). Deve ser entendido preço por remessa pôste a bordo no
pôrto romeno de Constantão ou na fronteira
da República Socialista da Romênia, de
acôrdo com Incoterms 1953, pelo equipamento, instalações e aparelhamento que são
manufaturados na Romênia, ou pôsta e
bordo em pôrto ou fronteira do país do
sub-fornecedor pelo equipamento e aparelhamento que não são manufaturados na
7. Romênia.

Mo caso de V.Se desejar remessa par farija e frete, o preço acima mencionado aumenta em — dolares, e no caso de remessa por tarija, seguro e frete em dolares.

3. Pela assistència técnica es preços por cada categoria de técnicos sas os seguintes: USA \$ 1000 p/mes engenheixo chefe \$ 900 p/mes engenheieo 0 750 p/mes conteamestre (chefe de tuema) \$ 650 p/mês operáxio habilitado nos preços acima mencionados não estão incluídas as despesas de transporte da Répública Socialiste da Romênie para o seu pais e retôrno, despesas de seguiro, como também de acomodação durante o perisdo de estada em seu pais dos téénicos que peoporcionam assistència técnica. Outras despesas causadas pela assistência tecnica serato estabelecidas quando concluir-se o contrato. As despesas de transporte como tambén a despesa de casa e comida (pensão com-\*, pleta) do pessoal a sex treinado mas fábereas da República Socialiste da Romênie são por sua conta. V. Sa deve também pagar una soma de cèrca de vant 600 par mes para cada tradutor, respectivamente un tradutor para cèrca de 10 homens.

II. Condições de Pagamento O pagamento por nosso material deverse ser feito por V.Se. como segue: 1. Pela documentação técnica: \_ 30 por cento da guartia na entrega olo plano global não detalhado. 50 por cento de quantia na entrega olos esquemas de execução para a mon-tagem do equipamento e instalações pres-— 20 par cento da quantia na entrega das instruções para o funcionamento e manutenção do equipamento e instalações manutenção peopostos. O pagamento será efetuado contra comprovantes de despacho. Pelo valor total da documentação técnica V. Se devera abeix en nosso favor una Carta de Credito comprovada, ierevogável e documentada per mitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacional de República Socialista de Romênia, pare ser utilizada quando es comprovantes de despacho forem apre-sentados. A Careta de Crédito sera aberta don-

tro de 30 dias a partir da assinatura do contrato e sera válida por \_\_\_\_\_\_\_ meses a partir de data de sua abertura, 2. Pelo equipamento, instalações, aparelha. mento e materiais propostos: -25 por cento como adiantamento pagá-vel dentro de 30 dias a partir de assinatura do contrato, contra recibo simples. \_ 75 por cento na entrega, contra com-provantes de despacho para os quais V.Sa. abrira en nosso favoir una Carta de Gerdito comprovada, irrevogavel e documentada permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacional da República Socialista da Romenia, para ser utilizada quando os comprovantes de despacho forem apresen-A Carta de Crédito sera aberta deutro de 30 dias a partir da assinatura do con-teato e sera valida por \_\_\_\_ meses a partir da data de sua abertura. As condições finais de pagamento serão estabelecidas na ocasião das discussões que serão mantidas para concluir-se o contrato, levando-se en consideração o Pertocolo de 27 de abril de 1967, concluido entre seu govérno e as Companhies de Comércio de Romênia.

# II. Garantias

Assumimos garantias totais pela manufatura e funcionamento perfeitos do equipamento manufaturado na República Socialista da Romenia. durante um periódo de 12 meses a partir da colocação em funcionamento, mas mão mais que 24 meses a partir da entrega do último equipamento principal.

O equipamento e instalações a serem entregues por nós serão executados num alto nível tecnico, os materiais utilizados serão de

qualidade superior.

Em nossa qualidade de Fornecedores assuminos responsabilidades completas com respecto à capacidade de produção e consumo específico de calor e força eletrica de cada equipamento, de acordo com os valõres específicados nos anexos à presente proposta, contanto que V.Sa. utilize materias peimas nas quantidades e das qualidades indicadas em nossas instruções para o juncionamento e manutenção do equipa-

mento e empregue pessoal habilitàdo.

No caso de V.Se não estar em situação de esboçar os esquemas de execução para as edificações, podemos esboçalos para V.Se. com base em sua aprovação do plano total não detalhado.

No pesunio do preco são mencionados separadamente cabos eletricos, estruturas metalicas e materiais refratários que possam ser obtidos ou executados localmente por U.So. mesma, baseando-se na documentação teénica colocada por nos a sua disposição.

Quando determinou-se es parâmetros teenologicos do equipamento especificado nos quezes à presente proposta, foram consideradas matérias primas com características físicomecânicas e composição química normais, Mo caso de V.Sa. decidir adquirir esta fábrica de nossa companhia, ragamolhe enviar-nos todas as informações que solicitamos no questionário anexo, depois do que lhe enviaremos os complementos eventuais desta proposta.
A presente proposta e valida por 90 dias calculados a partir da data que V.Se. Estamos a sua disposição para qualque outra informação que possa solicitar na esperança que nossa proposta corresponda aos seus desejos, continuamos, prezado senhor, de V.S. atento. Industrialexport Companhia Estatal de Comercio Exteriore (assinatura) 2 especificações técnicas 1 pôso de prospectos 1 questionário

Secretário de Govêrno e Voordenação Econômica do Govêrno do Estado de Mato Grosso

Sr.

Engº. Roberto Augusto Ferreira de Barros Galvão

Assunto: Fábricas de Cimento

#### PROPOSTA PRELIMINAR

Tendo em vista seu pedido, temos o prazer de submeter - lhes nossa proposta preliminar para uma fábrica de cimento com capacidade de 300 t/dia processo úmido.

A fábrica que estamos propondo compreende equipamento e aparelhamento para o que nossa indústria de maquinaria tem vasta experiência. São manufaturados de acôrdo com moderna tecnologia, assegurando os melhores parâmetros tecnológicos de produção.

#### I. MATERIA E QUANTIDADE DO FORNECIMENTO

Para a fábrica acima mencionada propomos:

- 1. Documentação técnica compreendendo:
  - plano global não detalhado;
  - tópicos de projeto para os trabalhos de construção de acôrdo com os esquemas de execução que Vx.Sx. esboçar localmente para a montagem do equipamento e instalações propostos;
  - esquemas de execução para a montagem do equipamento e instala cões propostos;
  - instruções para montagem, aprontamento para uso, funcionamento, e manutenção do equipamento e instalações propostos.
- 2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais assegurados al capacidade de produção da fábrica, de acôrdo com especificação ano xa, que forma parte integrante desta proposta.
- 3. Assistência técnica concedida ao Comprador para executar os trabalhos de construção, a montagem e aprontamento para uso do equipamento e instalações propostos, por técnicos romenos enviados.

Ao mesmo tempo, se solicitado, podemos treinar em nossas

. . .

indústrias romenas o pessoal que V.Sa. incumbir com a supervisão e - funcionamento do equipamento que remetermos.

A quantidade final de assistência técnica será estabelecida com V.Sa. na conclusão do contrato, dependendo das condições locais e do tempo dentro do qual deseje efetuar as obras de instalação

## II. CONDIÇÕES DE ENTREGA

### 1. Documentação técnica

- O plano total não detalhado será entregue dentro de 4 mêses a partir da entrada em vigor do contrato e colocação a nossa disposição de tôdas informações técnicas;
  - os esquemas de execução para a montagem do equipamento e instala ções dentro de 6 mêses a partir da sua aprovação do plano total não detalhado.
  - as instruções para a ereção, aprontamento para uso, funcionamento e manutenção do equipamento e instalações dentro de 2 mêsesantes da data do início das obras de construção.
- 2. O equipamento, instalações, aparelhamento e materiais especificados nos anexos à presente proposta serão entregues dentro de 18 mê ses a partir da entrada em vigor do contrato.

#### III. PREÇOS

- 1. O preço da documentação técnica importa em \$ 100,000 (cem mil dó lares). Deve ser entendido preço livre de despacho no Aeroporto de Bucareste.
- 2. O preço do equipamento, instalações, aparelhamento e materiais compreendidos na especificação anexa importa em: \$ 1,950,000 (isto é hum milhão novecentos e cincoenta mil dólares). Deve ser entendido preço por remessa posta a bordo no pôrto Romeno de Constantza ou na fronteira da República Socialista da Romênia, de acôrdo com Inconterms 1953, pelo equipamento, instalações e aparelhamento que são manufaturados na Romênia, ou posta a bordo em pôrto ou fronteira de país do sub-fornecedor pelo equipamento e aparelhamento que não são manufaturados na Romênia.

No caso de V.Sa. desejar remessa por tarifa e frete, o preço acima mencionado aumenta em dólares, e no caso de remessa por tarifa, seguro e frete em dólares.

3. Pela assistência técnica os preços por cada categoria de técnicos

são os seguintes:

Engenheiro Chefe	USA\$	1000	p/mês
Engenheiro	\$	900	p/mês
Contramestre (chefe de turma)	\$	750	p/mês
Operário habilitado	8	650	p/mês

Nos preços acima mencionados não estão incluídas as des pesas de transporte da República Socialista da Romênia para o seu país e retôrno, despesas de seguro, como também de acomodação durante o período de estada em seu país, dos técnicos que proporcionam as sistência técnica.

Outras despesas causadas pela assistência técnica serão estabelecidas quando concluir-se o contrato.

As despesas de transporte como também a despesa de casa e comida (pensão completa) do pessoal a ser treinado nas fábricas da República Socialista da Romênia são por sua conta. V.Sa. deve também pagar uma soma de cêrca de USA\$ 600 por mês para cada tradutor, respectivamente um tradutor para cêrca de 10 homens.

### IV. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O pagamento por nosso material deverá ser feito por V.Sa como segue:

- 1. Pela documentação técnica:
  - 30 por cento da quantia na entrega do plano global não detalhado;
  - 50 por cento da quantia na entrega dos esquemas de execução para a montagem do equipamento e instalações propostas.
  - 20 por cento da quantia na entrega das instruções para o funcio namento e manutenção do equipamento e instalações propostas.

O pagamento será efetuado contra comprovantes de despacho. Pelo valor total da documentação técnica V.Sa. deverá abrir em nosso favor uma Carta de Crédito comprovada, irrevogável e documentada permitindo entregas parciais, estabelecida com o Banco Nacio nal da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando os comprovantes de despacho forem apresentados.

A Carta de Crédito será aberta dentro de 30 dias a partir da assinatura do contrato e será válida por mêses a partir da data de sua abetura.

- 2. Pelo equipamento, instalações, aparelhamento e materiais propostos:
  - 25 por cento como adiantamento pagável dentro de 30 dias a par

. . .

tir da assinatura do contrato, contra recibo simples.

- 75 por cento na entrega, contra comprovantes de despacho para os quais V.Sa. abrirá em nosso favor uma Carta de Crédito comprovada, irrevogável e documentada permitindo entregas parciais, estabeleci da com o Banco Nacional da República Socialista da Romênia, para ser utilizada quando os comprovantes de despacho forem apresentados

A Carta de Crédito será aberta dentro de 30 dias a partir da assinatura do contrato e será válida por mêses a partir da data de sua abertura.

As condições finais de pagamento serão estabelecidas naocasião das discussões que serão mantidas para concluir-se o contrato, levando-se em consideração o Protocolo de 27 de abril de 1.967, concluído entre seu Govêrno e as Companhias de Comércio da Romênia.

#### V. GARANTIAS

Assuminos garantias totais pela manufatura e funcionamen to perfeitos do equipamento manufaturado na República Sosialista da Romênia durante um período de 12 mêses a partir da colocação em fum cionamento, mas não mais que 24 mêses a partir da entrega do últimoequipamento principal.

O equipamento e instalações a serem exintregues por nós - serão executados num alto nível técnico, os materiais utilizados ser rão de qualidade superior.

Em nossa qualidade de Fornecedores assumimos responsabilidades completas com respeito à capacidade de produção e consumo específico de calor e fôrça elétrica de cada equipamento, de acôrdo com os valores específicados nos anexos à presente proposta, contanto que V.Sa. utilize matérias primas nas quantidades e das qualidades indicadas em nossas instruções para o funcionamento e manutenção do equipamento e empregue pessoal habilitado.

No caso de V.Sa. não estar em situação de esboçar os es - quemas de execução para as edificações, podemos esboçálos para V.Sa. com base em sua aprovação do plano total não detalhado.

No resumo do preço são mencionados separadamente cabos <u>e</u> létricos, estruturas matálicas e materiais refratários que possam - ser obtidos ou executados localmente por V.Sa. mesma, baseando-se na documentação técnica colocada por nós a sua disposição.

Quando determinou-se parâmetros tecnológicos do equipa - mento especificado nos anexos à presente proposta, foram consideta - das matérias primas com características físico-mecânicas e composição química normais.

No caso de V.Sa. decidir adquirir esta fábrica de nossa Companhia, rogamo-lhe enviar-nos tôdas as informações que solicita - mos no questionário anexo, depois do que lhe enviaremos os complementos eventuais desta proposta.

A presente proposta é válida por 90 dias calculados a partir da data que V.Sa recebê-la.

Estamos a sua disposição para qualquer outra informaçãoque possa solicitar.

Na esperança que nossa proposta corresponda aos seus de sejos, continuamos, prezado senhor,

de V.Sa. atento.

Industrial export Companhia Estatal de Comércio Exterior

(assinatura)

Anexo: 2 especificações técnicas

1 jogo de prospectos

1 questionário



TRADE STATE COMPANY FOREIGN FOR

2. Gabriel Péri Street - BUCHAREST (Roumania)

GOVERNMENT AND ECONOMICAL Co-ordinating Secretary Mato Grosso State Government Mr. · Eng. Roberto Augusto Ferreira

de Barros Galvao

BRAZIL

Your ref. t ...

Cables: INDEXPORT — Bucharest P. O. B.: Telex: 214 101 Telephone: \*14.18.80, 116 — inter.

When replying please indicate this Dept. : File No.: Dos. I 333/ T6 404/68

Subject:

×

Cement Plants

02021 \*17.1AN 1968

#### PRELIMINARY OFFER

Following your demand. we have pleasure in submitting to you our preliminary offer for a 300 t/day capacity Cement Plant - wet process

The plant we are offering comprises equipment and apparatus for which our machine building industry has a vast experience. They are manufactured according to modern technology, assuring the best technological production parameters.

#### I. Object and Volume of the Supply

For the above mentioned plant we are offering:

- 1. Technical documentation comprising:
  - general overall lay-out;
  - --- projecting themes for the construction works, according to which you are to draw up locally the execution designs for the mounting of the offered equipment and installations;
- execution designs for the mounting of the offered equipment and installations;
  - instructions for the mounting, commissioning, operation and maintenance of the offered equipment and installations.
- 2. The equipment, installations, apparatus and materials assuring the production capacity of the plant, according to the enclosed specification.
- 3. Technical assistance granted to the Purchaser for carrying construction works, the mounting and commissioning of the offered equipment and installations by sending Romanian experts.

At the same time, if requested, we can train in our Romanian works the personnel you will entrust with the supervision and running of the equipment we shall deliver.

The final volume of the technical assistance will be settled with you when concluding the contract. depending on the local conditions and the time within which you wish to carry out the erection works.



#### H. Delivery Terms

- 1. Technical documentation
- The general overall lay-out will be delivered within 4 months from coming into force of the contract and placing at our disposal of all the technical data;
- the execution designs for the mounting of the equipment and installations within 6 months from your approval of the general overall lay-out;
- the instructions for the erection, commissioning, running and maintenance of the equipment and installations within 2 months before the date of the beginning of the erection works.
- 2. The equipment, installations, apparatus and materials specified in the encdosure to the present offer will de delivered within 18 months from coming into force of the contract.

#### III. Prices

- 1. The price of the technical documentation amounts to 200,000 USA \$
  The price is to be understood for delivery free Bucharest Airport.
- 2. The price of the equipment, installations, apparatus and materials comprised in the enclosed specification amounts to:

1,950,000 USA \$ (i.e. one million nine hundred and fifty
The price is to be understood for delivery FOB Romanian port Constantza thousand \$)
or Socialist Republic of Romania border, in keeping with Incoterms 1953 for the
equipment, installations and apparatus which are manufactured in Romania, or
FOB port or border of the country of the sub-supplier for the equipment and

In the case you wish C&F delivery the above mentioned price increases with USA \$ and in the case of a CIF delivery with USA \$

3. For the technical assistance the prices for each category of experts are the following:

 chief engineer
 1,000
 \$ /month

 engineer
 900
 \$ / ...

 foreman
 750
 \$ / ...

 skilled worker
 650
 \$ / ...

apparatus which are not manufactured in Romania.

In the above mentioned prices are not included the transport expenses from the Socialist Republic of Romania to your country and back, the insurance charges as well as the accommodation for the period of stay in your country of the experts who grant technical assistance.

Other expenses occasioned with the technical assistance will be settled when concluding the contract.



The transport expenses as well as the cost of board and lodging for the personnel to be trained in the works of the Socialist Republic of Romania are in your charge. You have also to pay a sum of abt. USA \$ /month for each translator, respectively one translator for abt. 10 men.

# IV. Payment Conditions

The payment for our supplies will be made by you as follows:

- 1. For the technical documentation:
- 30 per cent of the amount on delivery of the general overall lay-out;
- 50 per cent of the amount on delivery of the execution designs for the erection of the offered equipment and installations;
- 20 per cent of the amount on delivery of the instructions for the running and maintenance of the offered equipment and installations.

The payment will be effected against shipping documents. For the whole value of the technical documentation you will have to open in our favour a documentary, irrevocable confirmed Letter of Credit, permitting partial deliveries. established with the National Bank of the Socialist Republic of Romania, to be used when shipping documents are submitted.

The Letter of Credit will be opened within 30 days from the signature of the contract and will be valid for months from the date of its opening.

- 2. For the offered oquipment, installations, apparatus and materials:
- 25 proxecutives advance payable within 30 days from signature of the contract, against simple receipt;
- 75 per sent on delivery, against shipping documents for which you will open in our favour a documentary. irrevocable, confirmed Letter of Credit, permitting partial deliveries, established with the National Bank of the Socialist Republic of Romania, to be used when shipping documents are submitted.

The Letter of Credit will be opened within 30 days from the signature of the contract and will be valid for months from the date of its opening. 20

The final payment conditions are to be settled on the occasion of the six discussions name of the six discussions into account the Protocol of the 27th of April, 1967, concluded between your Government and the Trade Companies of Romania.

#### V. Guarantees

We assume full guarantees for the faultless workmanship and operation of the equipment manufactured in the Socialist Republic of Romania during a period of 12 months from putting into operation, but not more than 24 months from the delivery of the last main equipment.

The equipment and installations to be delivered by us will be carried out at a high technical level, the used materials will be of superior quality.



In our quality of Suppliers we assume full responsabilities with regard to the production capacity and specific consumption of heat and electric power of each equipment, according to the figures specified in the enclosure to the present offer, provided that you will use raw materials in the quantities and of the qualities indicated in our instructions for the operation and maintenance of the equipment and employ skilled personnel.

In the case you are not in a position to draw up the execution designs for the buildings, we can draw them up for you on basis of your approval of the overall lay-out.

In the price recapitulation are mentioned separately electric cables, metallic structures and refractory materials which might be procured or carried out locally by yourselves on basis of the technical documentation placed by us at your disposal.

When determining the technological parameters of the equipment specified in the enclosure to the present offer, there have been considered raw materials with normal physical-mechanical characteristics and normal chemical composition.

In the case you decide to purchase this plant from our company, we beg you to send us all the data we require in the enclosed questionnaire, after which we shall let you have the eventual completions to this offer.

The present offer is valid 90 days calculed from the date when you receive it.

We are at your disposal for any other information you may require. In the hope that our offer will tally with your wishes, we remain, dear Sirs.

Your faithfully.
INDUSTRIALEXPORT

State Company for Foreign Trade

Encl.: 2 technical specifications

1 set of prospectuses

l questionnaire